



Nem comemorar, nem esquecer



Eu sei o que você fizeram no outono de 1964

Em 31 de março de 1964, um golpe de estado encerrou o governo do presidente democraticamente eleito João Goulart. Ao golpe, organizado e protagonizado pela direita, o regime político que se seguiu foi o regime militar, um regime ditatorial que durou 21 anos. A reportagem de **O Imparcial** consultou historiadores e estudiosos para falar sobre o período e das denominações que ao longo do tempo classificaram o 31 de março: golpe militar, golpe de estado, revolução, golpe civil militar. O contexto político da época foi comparado por nossos entrevistados com o atual momento da política brasileira. Então, veja o que aconteceu em 31 de março de 1964.

Vítimas do regime são homenageadas no Maranhão

PÁGINAS 6 E 7

Flamengo e Vasco decidem hoje a Taça Rio. Rubro-negro vai jogar com time reserva

Corinthians e Santos fazem primeira partida da semifinal do Paulistão

Sampaio quer manter 100% de aproveitamento na Liga Nacional de Basquete

ESPORTES

DIVULGAÇÃO



ENTREVISTA
Senador Roberto Rocha defende acordo do CLA Brasil / EUA

Em entrevista exclusiva a **O Imparcial**, o senador Roberto Rocha, líder do PSDB, não esconde o entusiasmo sobre os benefícios advindos do Acordo de Salvaguardas Tecnológicas (AST), firmado entre Brasil e Estados Unidos. O senador fez parte da comitiva do presidente Bolsonaro aos EUA e voltou achando que o Maranhão, o Brasil e as comunidades quilombolas do entorno do projeto da Base Espacial serão beneficiados.

POLÍTICA

CULTURA POPULAR DE LUTO



A DESPEDIDA DE HELENA LEITE

É um "A" / um "D" / um "E" / é um "U" e "S" / pode soletrar / isso quer dizer ADEUS, morena...

GERAL

BASTIDORES: Insustentável!

Mexer na Previdência Social é mexer com a vida de todos os brasileiros, tanto dos que já são aposentados ou pensionistas, quanto dos que esperam um dia trocar o "batente" por um descanso remunerado até morrer. POLÍTICA



PREVISÃO DO TEMPO

↑ 32° máx
↓ 24° mín



TÁBUAS DE MARÉS

DOM 31/03/2019
03H38 4.7M
09H47 1.8M
16H00 4.8M
22H38 1.5M

COMEMORAÇÕES

Instituto Herzog e OAB denunciam Bolsonaro

O documento afirma que o presidente e outros membros do governo tentam 'modificar a narrativa histórica do golpe que instaurou uma ditadura militar' no Brasil em 1964

O Instituto Vladimir Herzog e a Ordem dos Advogados do Brasil enviaram à Organização das Nações Unidas uma denúncia contra o presidente Jair Bolsonaro.

A petição tem relação com a orientação de Bolsonaro para comemorações nos quartéis, hoje, 31 de março, data que marca os 55 anos do golpe militar de 1964.

O documento afirma que o presidente e outros membros do governo tentam "modificar a narrativa histórica do golpe que instaurou uma ditadura militar".

A queixa também cita as recentes entrevistas de Bolsonaro, em que o presidente "nega o caráter ditatorial do regime e os crimes contra a humanidade cometidos por agentes do Estado".

No último domingo (24), Bolsonaro mandou os quartéis celebrarem a "data histórica". Na quinta-feira (28), ele disse que sugeriu às unidades militares que "rememorem" o 31. Para o Herzog e a OAB, a comemoração constitui "uma violação dos tratados aos quais o Brasil passou a fazer parte depois de retornar à democracia".

No documento, eles pedem aos relatores que a ONU cobre explicações do presidente.

A expectativa do Instituto é que a ONU se manifeste sobre "a importância do direito à memória e à verdade e a necessidade de se manter viva a lembrança das atrocidades cometidas durante o regime militar, a fim de evi-



PRESIDENTE BOLSONARO RECOMENDOU COMEMORAÇÕES PELA DITADURA MILITAR

tar qualquer tentativa de revisionismo histórico".

Segundo o Instituto Vladimir Herzog, "a queixa tem caráter confidencial".

Na quinta, o instituto protocolou mandato de segurança junto ao Supremo Tribunal Federal para impedir comemorações que façam alusão à 1964.

"Em razão dos crimes cometidos durante a ditadura, isso representaria imoralidade administrativa por parte do Poder Executivo", afirma o Instituto, em nota publicada em seu site.

O Instituto leva o nome do jornalista Vladimir Herzog, torturado e morto nas dependências do DOI-CODI, nú-

cleo mais temido da repressão, ligado ao antigo II Exército, em São Paulo.

"Em razão dos crimes cometidos durante a ditadura, isso representaria imoralidade administrativa"

MPF-RJ suspeita de vazamento da operação



MOREIRA FRANCO E MICHEL TEMER, SEGUNDO O MINISTÉRIO PÚBLICO, SE COMUNICAVAM E TINHAM INFORMAÇÕES PRIVILEGIADAS

O ex-presidente Michel Temer e o ex-ministro Moreira Franco se falaram por meio de um aplicativo de mensagens na madrugada do dia em que foram presos, 21 de março, segundo o Ministério Público Federal (MPF) do Rio que apresentou, na sexta-feira (29/3), denúncia contra os dois por peculato, lavagem de dinheiro e corrupção na construção de Angra 3. De acordo com os procuradores, a comunicação entre os dois é um forte indício de que eles tiveram informações privilegiadas sobre a prisão iminente. E, também por isso, uma justificativa suficiente para o pedido de prisão preventiva dos dois.

O primeiro contato ocorreu à 1h24. Temer manda uma mensagem para Moreira perguntando se ele está acordado. Por volta de 1h40, Moreira tenta ligar para Temer sem sucesso. Ele, então, responde dizendo que está acordado e que tentou ligar.

Os procuradores rastream os contatos entre os dois por pelo menos 80 dias, revelando que, ao longo deste período, eles nunca se falaram de madrugada. "Nos causou espécie que a

menos de cinco horas da prisão eles tenham se comunicado de madrugada", disse Eduardo El Hage, coordenador da força-tarefa do MPF. "É um indício de um possível vazamento."

O MPF no Rio informou ainda que ex-presidente da Eletro nuclear almirante Othon Luiz Pinheiro da Silva e suas duas filhas Ana Cristina e Ana Luisa mantinham quatro contas não declaradas no exterior para recebimento de dinheiro oriundo de propina. Os três foram denunciados pelo MPF na mesma denúncia que envolve Temer e Moreira Franco. Pelas quatro contas na Suíça passaram cerca de R\$ 60 milhões, advindos de atividades ilícitas relacionadas a empresas envolvidas na construção de Angra 3, afirmou o MPF. "Queríamos lamentar, pessoalmente, o envolvimento do almirante Othon nesses crimes de corrupção", afirmou o procurador Leonardo Cardoso. "Ele é uma referência do programa nuclear brasileiro e certamente não precisava disso. Nós brasileiros não merecíamos ter uma pessoa dessa envolvida nesses fatos."

O bloqueio de bens dos alvos da

Operação Descontaminação ordenado pelo juiz Marcelo Bretas, da 7.ª Vara Federal do Rio, alcançou também os carros do ex-presidente Michel Temer (MDB), do ex-ministro Moreira Franco (Minas Gerais), do coronel reformado da Polícia Militar de São Paulo João Baptista Lima Filho, o coronel Lima, e outros investigados. O magistrado havia determinado um confisco total de R\$ 62.595.537,32 do ex-presidente. Temer é acusado pela Lava-Jato por corrupção, peculato e lavagem de dinheiro nas obras da usina nuclear de Angra 3, no Rio.

O emedebista foi alvo de duas denúncias do Ministério Público Federal. O embargo foi informado pelo Renajud ao juiz Marcelo Bretas. O Renajud é um sistema online de restrição judicial de veículos criado pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ), que interliga o Judiciário ao Departamento Nacional de Trânsito (Denatran). O sistema confiscou um Prisma, um Audi e um Santana de Temer. Um Jeep Cherokee foi bloqueado da empresa Tabapua investimentos e Participações, da qual o ex-presidente é sócio.

31 DE MARÇO

Juíza proíbe governo de comemorar data



IVANI SILVA PROIBIU COMEMORAÇÕES SOBRE GOLPE MILITAR

A juíza Ivani Silva da Luz, da 6ª Vara da Justiça Federal de Brasília, proibiu que o governo federal comemore os 55 anos da tomada de poder pelos militares no Brasil. A magistrada ordenou, ainda, que as Forças Armadas se abstenham "de levar a efeito qualquer evento em comemoração à implantação da ditadura militar no Brasil (Golpe de 1964), proibindo especialmente o dispêndio de recursos públicos para esse fim, sob pena de multa a ser fixada". Na decisão, a juíza diz que, em caso de não acatada a ordem, há caracterização do ato de improbidade administrativa. Apesar disso, a ação ainda será julgada no mérito. A leitura do texto em celebração ao Golpe, porém, foi feita na manhã desta sexta, no Comando Militar do Planalto.

A decisão foi a favor de um pedido apresentado pela Defensoria Pública da União contra o Ministério da Defesa, que recebeu a "recomendação" do presidente Jair Bolsonaro de que a data fosse celebrada. Bolsonaro, bem como grande parte dos integrantes do seu governo, alega que não houve golpe e insiste em chamar a tomada de poder pelos militares de "revolução". Um dia depois, o chefe do executivo federal disse que não se tratava de comemorar e, sim, de "rememorar" 1964.

No parecer, a juíza argumenta que "a mensagem presidencial ofende ao princípio da moralidade administrativa". Disse, também, que caso não se posicionasse contrário à celebração, violaria "o direito à memória e à verdade, em especial em sua função preventiva, a fim de não se estimular novas rupturas com a democracia e o Estado de direito", defendeu.

Na quarta-feira (28), a juíza da 6ª Vara de Brasília já havia mandado intimar o presidente Bolsonaro a se explicar sobre o pedido de celebração do Golpe

Novas regras para concursos públicos



PAULO GUEDES, MINISTRO DA ECONOMIA

Um novo decreto que estabelece normas para concursos públicos foi publicado no Diário Oficial da União (DOU). Assinado pelo presidente Jair Bolsonaro, o Decreto 9.739 delega a responsabilidade de autorizar a abertura de editais ao ministro da Economia, cargo atualmente ocupado por Paulo Guedes, que dará seu aval para a realização de um novo certame após o pedido passar por 14 itens criteriosos de análise. O decreto ainda determina regras para temas que costumam gerar bastante polêmica e entraves judiciais, como a formação de cadastro reserva e a nomeação de excedentes. A partir de agora, fica delegada ao ministro de Estado da Economia (e permitida a subdelegação para o secretário especial de Desburocratização, Gestão e Governo Digital do Ministério da Economia) a competência para autorizar a realização de concursos públicos nos órgãos e nas entidades da administração pública federal direta, autárquica e fundacional.

O ministro ainda decidirá sobre o provimento de cargos e vai editar os atos operacionais necessários para tal fim. As exceções à essa regra é com relação às carreiras de Advogado da União, de Procurador da Fazenda Nacional e de Procurador Federal, cujos atos serão realizados pelo Advogado-Geral da União; à carreira de Diplomata, cujos atos serão realizados pelo Ministro de Estado das Relações Exteriores; e à carreira de Policial Federal, cujos atos serão realizados pelo Diretor-Geral da Polícia Federal. Outra exceção, que independe de autorização do ministro da Economia, é o provimento de cargo de docente e a contratação de professor substituto em instituições federais de ensino, observado o limite autorizado para o quadro. O prazo máximo para publicação do edital de abertura dos concursos continua seis meses, caso o esse tempo finde sem o lançamento do regulamento da seleção a autorização se torna sem efeito.

ENTREVISTA

Senador Roberto Rocha defende acordo do CLA

Rocha diz que desavença com Flávio Dino não quer dizer "falta de convivência" e nega que sua proximidade com Bolsonaro tenha a ver com eventual nova investida em 2022

POR RAIMUNDO BORGES
DIRETOR DE REDAÇÃO

Em entrevista exclusiva a **O Imparcial**, o senador Roberto Rocha, líder do PSDB, não esconde o entusiasmo sobre os benefícios advindos do Acordo de Salvaguardas Tecnológicas (AST), firmado entre Brasil e Estados Unidos, para dar novo rumo ao Centro de Lançamento de Alcântara (CLA), na região metropolitana de São Luís. O senador fez parte da comitiva do presidente Bolsonaro aos EUA e voltou achando que o Maranhão, o Brasil e as comunidades quilombolas do entorno do projeto da Base Espacial serão beneficiados. Roberto Rocha aborda também o seu projeto de criação da Zona de Processamento de Exportação do Maranhão (Zema), a ser instalado em São Luís. "Se fortalece exponencialmente com o acordo de Alcântara ao conjugar o Porto do Itaqui à base de lançamento". Sobre a relação rompida com o governador Flávio Dino, de quem foi aliado até 2015, Rocha diz que não faz política com agenda oculta, "assim como está claro que desavença não implica falta de convivência".

Perguntado se sua aproximação com o presidente Jair Bolsonaro, indo contra algumas lideranças da cúpula do PSDB, tem a ver com a eventual candidatura dele em 2022, ao governo do Maranhão, Rocha resumiu: "Não é isso. Tem a ver com a confluência de ideias no campo liberal da economia". Sobre os escândalos de corrupção envolvendo tucanos em vários estados,



ROBERTO ROCHA DEFENDEU ACORDO COM OS EUA E EXPURGO DE ERROS DO PSDB

que impactou negativamente o PSDB nas urnas de 2018, Roberto Rocha respondeu: "O impacto foi fruto de uma reação à política e não diretamente ao PSDB. Mas é natural que tenha que fazer uma purgação dos seus erros e se restaurar como um partido de ideias e programa".

O Imparcial – Quais são os pontos positivos para o Brasil e o Maranhão do acordo de Salvaguardas Tecnológicas (AST) firmado entre os governos do Brasil e dos Estados Unidos, pelo qual os americanos irão controlar o Centro de Lançamento de Alcântara?

Roberto Rocha – Quem controlará o Centro de Lançamento de Alcântara será o Brasil. Não haverá cessão de

território brasileiro em nenhuma circunstância. Há muito mal entendido sobre o assunto que precisa ser esclarecido. O Acordo de Salvaguardas Tecnológicas não é para transferência de tecnologia, mas principalmente para garantir que a propriedade intelectual sobre o conhecimento embarcado não seja usado para fins militares. As vantagens para o Brasil e o Maranhão são enormes, ao abrir acesso a um mercado que movimentava atualmente cerca de US\$12 bilhões de dólares.

Se o AST é tão importante, por que o meio científico e políticos de oposição fazem ressalvas sobre a questão da soberania nacional e quanto a relevância das comunidades quilombolas habitantes do entorno do CLA?

"Pretendo continuar no PSDB", afirma Rocha



SENADOR DIZ QUE SUA APROXIMAÇÃO COM BOLSONARO TEM A VER COM CONFLUÊNCIA DE IDEIAS NO CAMPO LIBERAL DA ECONOMIA

As ressalvas do meio político são de caráter ideológico. Por conta dessa mentalidade o Brasil fez um acordo com a Ucrânia que gastou milhões de dólares e não lançou nem um foguete de São João. A preocupação do meio científico, principalmente da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC), diz respeito à escassez de recursos que o Brasil tem destinado ao seu programa espacial e também à situação dos quilombolas. São também preocupações minhas e que estão sendo discutidas seriamente. E é justamente a abertura da base que permitirá solucionar com dignidade a condição dos quilombolas, que estão cobertos de razão, já que os governos federal, estadual e municipal não cumpriram integralmente o que foi acordado no TAC assinado com as comunidades.

Senador, em que pé está o seu projeto da Zona de Processamento de Exportação do Maranhão?

O projeto está seguindo firme e conquistando mais adeptos no país e no exterior. E se fortalece exponencialmente com o acordo de Alcântara

ao conjugar o porto do Itaqui à base de lançamento. É uma interessante e proveitosa emulação que transformará a dinâmica econômica do Maranhão.

O senhor, hoje, é o senador maranhense com mais tempo de Casa e como líder do PSDB, como está sendo a atuação sua ao lado dos colegas Weverton Rocha (líder do PDT) e Eliziane Gama?

Nós atuamos, no limite de nossas diferenças, visando sempre compor no que for possível para os interesses do Maranhão. Politicamente, nossa convivência é de urbanidade, cortesia e entendimento. Pessoalmente, somos colegas e amigos.

As desavenças políticas do senhor com o governador Flávio Dino são definitivas e sem retorno? Por quê?

Não posso afirmar. O certo é que faço política com clareza de propósitos e sem agenda oculta. Está claro o que nos afastou politicamente assim como está claro pra mim que desavença não implica falta de convivência.

O senhor vai continuar no PSDB ou pretende trocar de partido?

Pretendo continuar no PSDB.

A sua aproximação com o presidente Jair Bolsonaro, que chega até a divergir de outras lideranças do seu partido, tem algo a ver com a eventual candidatura ao governo do Maranhão em 2022?

Não. Tem a ver com a confluência de ideias no campo liberal da economia, ainda que isso não implique em concordância em todos os campos da governança. Mas é importante que o Brasil não perca essa oportunidade de perseguir uma agenda liberalizante.

Quais pontos os positivos que o senhor destaca na Reforma da Previdência e, se considera a possibilidade de emendá-la, em que área arriscaria mexer?

Positivo é o espírito de formular uma reforma em bases racionais, combatendo privilégios. Agora há pontos que merecem ser revistos, como a questão da aposentadoria da mulher rural e também o Benefício da Prestação Continuada. Sobre esses pontos eu falei diretamente com o presidente Bolsonaro que não teriam o meu apoio.

BASTIDORES

Raimundo Borges
bastidores@oimparcial.com.br



Insustentável!

Mexer na Previdência Social é mexer com a vida de todos os brasileiros, tanto dos que já são aposentados ou pensionistas, quanto dos que esperam um dia trocar o "batente" por um descanso remunerado até morrer. Daí a razão dos impasses, briga, bate-bocas, avanço e recuos e muita informação desencontrada sobre o tal rombo da Previdência, propalada pelo governo e rebatida por várias instituições que atuam na área. Para os mais jovens, esse debate é uma chatice distante de seus interesses imediatos.

Vasculham-se os sistemas previdenciários mundo afora para tentar encontrar parâmetros equivalentes ou equidistantes da realidade brasileira, onde reina uma completa balbúrdia nas suas entranhas. Dois terços dos aposentados e pensionistas do INSS recebem apenas um salário mínimo por mês (R\$ 954,00), valor insuficiente para cobrir despesas básicas desse período de vida. Já os privilegiados conseguem agregar inúmeros benefícios, vantagens e penduricalhos quando deixam a atividade do trabalho. Por isso, tais pagamentos são chamados de bomba-relógio. Nas farras de privilégios, até as filhas solteiras dos militares são as vilãs favoritas.

Esse grupo de solteiras soma 110.000 brasileiras que desfrutam de uma pensão vitalícia herdada do pai, mesmo tendo um emprego, mas incompatível como ter um marido oficializado. Elas recebem em média R\$ 6 mil mensais – um contrassenso – num país onde dois terços de seus compatriotas se aposentam com seis vezes menos: R\$ 998. Alias, elas não são as mais usufruidoras de apanágios – se esquecermos que não tiveram que trabalhar um único dia para o gozo do benefício indecente. E tem mais. A verdadeira casta – parte do 1% do Brasil – são os parlamentares, com R\$ 39,763 mil mensais, os membros do Ministério Público e os juizes. Ambos podem se aposentar cedo. Não só isso. Eles terão a última palavra quando se trata de eliminar (ou não) os privilégios dos cargos que ostentam. Portanto, a missão de reformar o sistema atual é de longo alcance, vital para as contas públicas e a economia, mas difícil de ser feita. Os presidentes anteriores fracassaram e agora ninguém duvida no Brasil de que aprovar (ou não) a Reforma de Jair Bolsonaro é tão complexo quanto ele chegar ao fim do mandato surfando na onda popular que lhe deu a vitória nas urnas de 2018.

Alinhamento regional (1)

Pela primeira vez o Nordeste está politicamente alinhado nos Poderes Legislativo e Executivo sobre os temas comuns da região. Depois do Consórcio de Governadores do Nordeste, agora é a vez do ParlaNordeste, colegiado dos presidente de assembleias Legislativas, que se reuniu em São Luís e elegeu o deputado Othelino Neto, seu presidente.

Alinhamento regional (2)

O Nordeste tem sido a região historicamente discriminada e vista por quem não a conhece nos dias de hoje, como desprezível. Também nas eleições de 2019, o Nordeste marcou posição, dando a menor votação ao presidente Jair Bolsonaro. Porém, não quer dizer que seus líderes vão aceitar tratamento desigual por razões do voto.

Alinhamento regional (3)

Os governadores, as bancadas no Congresso e as assembleias legislativas estão atuando localmente, unindo suas forças políticas para mostrar as potencialidades do Nordeste. O discurso e a ação estão alinhados numa corrente cada vez mais fortes. O modelo é tão necessário que outras regiões estão adotando-o.

"Desesperado, começo a arrancar minha pele, tirar pedaços de mim mesmo".

Do escritor Paulo Coelho, narrando as torturas sofridas na ditadura pós-64, como que repetindo a frase: "Vocês acham que eu tenho medo de choque? Vocês acham que tenho medo de dor? Pois não se preocupem – eu vou torturar a mim mesmo", do seu livro *Hippie*.

1 Um projeto de decreto legislativo ressurgiu no Senado na semana passada, com respaldo popular visando limitar o número de reeleição no legislativo federal, estadual e municipal. A peça foi enviada à CCJ, onde aguarda designação da relatoria. Para alguns parlamentares, o projeto é ideia "nativimorta".

2 Há um porém no projeto. Para efetivá-lo é necessário alterar o artigo 14 da Carta Magna por meio de uma Proposta de Emenda Constitucional. Ou seja, precisa tramitar em dois turnos no Congresso e obter o quórum necessário 308 deputados e 49 senadores para a matéria ser aprovada.

3 O advogado Rodrigo Lago, secretário de Comunicação e Assuntos Políticos do governo Flávio Dino, cobrou ontem, na Difusora, posição da OAB-MA, com ação na Justiça, por improbidade administrativa, contra a ex-governadora Roseana Sarney, que deixou de pagar os precatórios. A Ordem está agindo assim contra outros governadores.

Pauta amazônica

As demandas dos estados da Amazônia Legal nas áreas de comunicação, segurança e meio ambiente nortearam os debates do 17º Fórum de Governadores da região, realizado entre os dias 27 e 29 em Macapá. O vice-governador Carlos Brandão representou o governador Flávio Dino.

São Luís, domingo, 31 de março de 2019



Mensagem de bar

SEBASTIÃO JORGE
Jornalista

Conselho não se compra e nem vende. A não ser quem vive de consultoria. Não é o meu caso. Não sou bom de conselhos. Quando me pedem digo o que penso e deixo que reflitam a respeito das indagações. Cada um que siga o seu caminho. E se tivéssemos de meter a mão no bolso para adquiri-los, seria valorizado.

Depois, conselhos só quando solicitados. Oferecidos por quem tem vocação para tanto. Há quem os dispense, enquanto outros acreditam ser ajudados e deixam o dinheiro na livraria pela compra da obra.

Quem lucra é o editor, cujo tipo de assunto leva à cotação semanal dos jornais e revistas dos primeiros lugares. Por sinal a relação em mão dá as três primeiras colocações, para Auto-Ajuda e Esoterismo, pela ordem: "Ágape", do padre Marcelo Rossi; "Por que os homens amam as mulheres poderosas?", de Sherry Argov; "51 Atitudes essenciais para vencer na vida e na carreira", de Carlos Hillisdorf. (Rev. "Veja")

Há conselhos preciosos que nos chegam de fontes jamais imaginadas e que se obedecidos a vida seria outra. Melhor, agradável e alegre. Necessariamente não precisariam vir

dos livros de filosofia, sociologia, da cultura clássica ou dos homens de letras.

Bons conselhos chegam também de pessoas simples. Às vezes analfabetas, mas vividas, experientes. O povo tem sabedoria que absorvida com sensibilidade ajustar-se-ia às normas de conduta do nosso cotidiano. Há conselhos que não se consegue identificar a autoria. Passaram de uma geração para outra. A identidade se perdeu nas dobras do tempo. Quem os deu virou esquecimento. Eu passeava por uma rua da cidade velha de Recife (PE), toda recuperada, aqui o patrimônio cultural é desprezo. Lá no centro histórico há um bar aconchegante com mesas na calçada no qual se reúnem a boemia, turistas etc. para ouvirem a boa música, o bate-papo amigo; tem comes e bebes, com mais gente bebendo; uma parte falando demais, outra ouvindo de menos.

Sentei-me num canto e passei a analisar o salão. Observei o cenário do lugar. À minha frente leio um cartaz que achei criativo e cedi a tentação de fotografá-lo, para transformá-lo em crônica.

Os dizeres pertencem a um anônimo. Podem ser úteis. Lidos e absorvidos a quem assim os desejar. E, isto, pelas muitas interpretações, como: conflitos caseiros; embates movidos pela intolerância. A mensagem da-

ta de 2003 e o dono do bar resolveu conservá-la no mesmo lugar. O que fez bem... Vejam os conselhos escritos no cartaz, os quais não podem passar despercebidos:

"Ame. Brigue menos. Vá ao cinema. Curta a vida. Faça um jantar para dois. Dê muitos beijos. Saúde. Gente no trânsito: deixe o carro em casa. Faça sexo seguro. Seja mais feliz. Paz. Trabalhe com prazer. Telefone para os amigos. Compre flores para você. Crie algo novo.

Adote uma vida saudável. Equilíbrio. Respire melhor. Caminhe em um parque. Ouça mais música. Sorria. Fique relax. Vá à praia. Mais alegria. Faça algo que sempre quis. Acredite em você. Ande descalço. Conte até vinte. Esteja de bem com a vida. Dê um passo à frente. Realize. Feliz ano todo."

Gostei do texto acima. Faço uma restrição. Agora comprar flores para si mesmo é ridículo. Recomendável é mandarmos para alguém que gostamos. É ridículo chegarmos ao florista e comprar rosas e colocar num cartão: "Para mim mesmo com admiração." Narcisismo puro.

Nada tão ridículo. Respeitemos a ideia. O anônimo quis apenas melhorar o astral. Não custa nada acreditarmos nas mensagens.

Ah, ia esquecendo-me do final: "não saia sem pagar a conta".

ARTICULAÇÃO POLÍTICA

CARLOS GASPAR
Escritor

Jamais ouvi falar que houvesse regras a serem seguidas pelos políticos. E tanto isso é verdade, de minha parte, que cheguei a querer contrariar essa lógica, porém o sucesso esperado ficou à deriva. Deixei-me assim mesmo, porque sabia ser intransponível a barreira do empresário que era, para o político que desejava ser.

Na minha quase octogésima experiência de vida, ainda fico perplexo com o que ouço e vejo em torno da política brasileira. Às vezes até me pergunto se o que percebo é objeto de alguma especulação inconsequente ou se eu dei mesmo uma parada no tempo.

A propósito da política brasileira, chego a imaginar que daqui a dois séculos talvez se consiga voltar ao que se foi há cinquenta anos, aproximadamente. Está tudo diferente e, me permitam os políticos maranhenses, nunca tivemos representantes menos qualificados do que os atuais, em todos os níveis, no país. Digo isso em desabafo, em lamento, fruto de reflexão que me conduz à tristeza.

Atualmente ouço mais as transmissões radiofônicas do que aprecio as das operadoras de televisão. Aquelas me parecem menos tendenciosas, mais verdadeiras e oferecem margem para que se possa fazer um melhor juízo do que acontece no Brasil. Isso de certo modo me satisfaz, de maneira que ao chegar ao meu apartamento já não me apresso em ligar o aparelho de televisão.

Há poucos dias escutei determinado repórter político fazer uma análise que me deixou perplexo. Aliás, quanto a esse sentimento de atônito, provocado pela imprensa em geral, tenho convivido com ele, por falta de alternativa. Sinto pena do presidente Bolsonaro que, pela sua maneira rude de ser, tem sido culpado por tudo o que os outros vêm fazendo de mal neste país. Francamente, não conheço um só ato do presidente que tenha determinado mudanças negativas na economia, por exemplo, na saúde, na educação ou na segurança.

Longe de sair em defesa do Presidente, o balanço da visita que fez aos EE.UU. apresentou resultado positivo. Ouvi isso de várias emissoras radiofônicas. O certo é que os americanos deram demonstração de respeito ao nosso país, homenageando oficialmente o presidente Bolsonaro. Não foi tratado ironicamente como "o cara", mas como a verdadeira maior autoridade do Brasil.

Há dias deu-se o episódio da prisão do ex-presidente Michel Temer. Os que acompanharam as denúncias de corrupção em que estaria envolvido o então deputado federal, esperavam que isso viesse mesmo acontecer. A rapidez, no entanto, foi surpreendente. É necessário fazer uma distinção a seu respeito: o deputado envolvido em corrupção, do bom presidente da República que tivemos, em hora aflitiva do país. Nesta condição a ele o país deve muito, a despeito da nota de baixíssima aceitação que lhe atribuíram durante todo o período em que esteve à frente do governo, até nos últimos dias do seu mandato, ao deixar o cargo. Este fato, o de razoável presidente, no entanto, não anula os eventuais crimes por ele cometidos anteriormente. Deve ser punido.

Agora, a ironia. Com a prisão do ex-presidente Michel Temer, o presidente da Câmara, Rodrigo Maia, diz que não há clima para votar a reforma da Previdência. E eu indago: o que tem a ver uma coisa com a outra, isto é, a prisão de Temer com o a reforma da Previdência? Interesses feridos? De quem? Confesso que não entendo. Ou, quem sabe é desnecessária a Reforma? A Câmara deveria dar um diagnóstico. Afinal, o Rodrigo Maia está falando em nome da Casa e, a meu ver, carece ele de legitimidade para isso. Sua eleição para dirigir a Câmara Baixa parece ter sido um arranjo.

Mil coisas me passam pela cabeça sobre o que pode estar acontecendo neste país. Estaremos vivendo uma fase de transição política, do velho para o novo? Melhor indagando, da velha política para a nova maneira de fazer política? E Rodrigo Maia, a despeito da média idade, ficou na velha política, pois

seus métodos continuam os mesmos, os de antigamente, e por isso ele usa o cargo para amedrontar e chantagear.

Diretamente ataca o presidente Bolsonaro, acusando-o de não ter "articulação política" e de "não fazer política". Em seguida, afirma que não há espaço para tramitação, ao mesmo tempo, de duas reformas: a da Previdência e a anticorrupção. Este último, de interesse pessoal de Rodrigo Maia, sem data para constar da pauta.

Ora, o que significa a tão propalada "articulação política", de que se valem muitos deputados, inclusive o presidente da Câmara? Não compreendo, pois se o projeto da Previdência já tem um mês em poder oficial do Legislativo, porque não lhe dão seguimento? É só cumprir os trâmites regimentais: parecer de comissões, discutir e votar, com ou sem emendas, mas sempre a favor do Brasil, nunca contra o presidente da República. Então, concluo que "articulação política" significa cargos, dinheiro, etc., para os senhores ilustres, honestíssimos e competentes parlamentares.

Como pode se observar inexistente, por parte da classe política em geral, o mínimo interesse em tirar o Brasil da situação em que se encontra. Procura desculpa das arengas ou das solidariedades políticas para deixar de votar qualquer projeto de interesse do país. O presidente Bolsonaro que se cuide. Se a Previdência é fundamental, deve ele, paralela e alternativamente, debruçar-se para encontrar meios de evitar evasão dos recolhimentos obrigatórios e também tapan os ralos da despesa. Por exemplo, alguém já analisou qual o percentual que sai do montante arrecadado para pagar a administração da Previdência? E por aí pode melhorar, buscando receita e evitando despesas desnecessárias ou exageradas.

Está chegando o momento do Presidente convocar a nação de forma ordeira, democrática e colocar o povo nesse jogo desigual. O combate à corrupção, hoje, neste país, é uma decisão sem volta. Este o receio do senhor Rodrigo Maia.

O poder normativo do TSE

FLÁVIO BRAGA
Professor e escritor

De acordo com o artigo 1º, parágrafo único, do Código Eleitoral, o Tribunal Superior Eleitoral deve expedir instruções (na forma de resoluções) para promover a fiel execução da legislação eleitoral. Na maioria dos casos, esses textos normativos têm força de lei ordinária.

A competência para expedir instruções decorre do poder normativo conferido ao TSE para disciplinar as matérias pertinentes ao processo eleitoral, conforme prerrogativa inserta no artigo 1º, parágrafo único e no artigo 23, incisos IX, XII e XVIII do Código Eleitoral, bem como no artigo 105 da Lei Geral das Eleições.

Exemplos eloquentes da atividade normativa do TSE ocorreram com a edição das seguintes resoluções: a que introduziu a regra da verticalização das coligações eleitorais em 2002; a que fixou o número de vereadores para a eleição de 2004; a que determinou a perda do mandato eletivo em decorrência de desfiliação partidária sem justa causa em 2007; a que definiu a aplicabilidade imediata da Lei da Ficha Limpa em 2010 e a que determinou a aplicação de 30% dos recursos do Fundo Eleitoral e do tempo de propaganda eleitoral na TV e rádio para as candidaturas femininas na eleição de 2018.

Cediço que, além da competência normativa, a Justiça Eleitoral exerce uma função administrativa, materializada na organização do corpo eleitoral, preparação e realização das eleições; e uma função tipicamente jurisdicional, quando processa e julga os feitos eleitorais, sobretudo os que possam resultar em perda de mandato eletivo e decretação de inelegibilidade.

O processo eleitoral é um fenômeno dialético, um todo sistêmico, uno, seqüenciado, cíclico, que nunca sofre interrupção. Ele se desenvolve mediante fases administrativas e jurisdicionais bem delimitadas.

Quando uma se exaure, imediatamente é deflagrada a fase subsequente. Quando uma eleição termina, a próxima já começa a ser preparada, por meio de etapas sucessivas, interpostas e circunstanciadas.

A propósito do tema, colhe-se da cátedra do ministro Gilmar Mendes: "A Justiça Eleitoral cumpre um papel bastante peculiar nesse nosso sistema, porque, a um só tempo, ela possui funções tipicamente jurisdicionais, no que concerne a todo o processo eleitoral; possui funções administrativas relevantes de uma agência eleitoral, no que diz respeito à própria organização das eleições, desde o registro de candidaturas até a sua realização; e tem uma função, que lhe é peculiar, de caráter normativo".

Por fim, o artigo 105 da Lei Geral das Eleições dispõe que, até o dia 5 de março do ano da eleição, o TSE, atendendo ao caráter regulamentar e sem restringir direitos ou estabelecer sanções distintas das previstas em lei, poderá expedir todas as instruções necessárias para sua fiel execução, ouvidos, previamente, em audiência pública, os representantes dos partidos políticos.

O IMPARCIAL

EMPRESA PACOTILHA SA

End.: Rua Assis Chateaubriand S/N - Renascença II - São Luís-MA - CEP: 65075-670

Pedro Freire
Diretor-Presidente
pedrofreire@oimparcial.com.br

Raimundo Borges
Diretor de Redação
borges@oimparcial.com.br

Patrícia Freire
Gerente financeira
patriciafreire@oimparcial.com.br

Celso Sergio
Superintendente de Produção
celiosergio@oimparcial.com.br

FALE CONOSCO - GRUPO O IMPARCIAL

JORNALISMO

O Imparcial: (98) 3212-2008
Você, Gastrô!: (98) 3212-2047
Aqui-MA: (98) 3212-2015

COMERCIAL

Impresso: (98) 3212-2030/2087
Digital: (98) 3212-2054
Aqui-MA: (98) 3212-2015

OUTROS

Financeiro: (98) 3212-2005
Geral: (98) 3212-2010
Recepção: (98) 3212-2000
Presidência: (98) 3212-2001
Sedoc: (98) 3212-2010

REDES SOCIAIS

Whatsapp: (98) 99188-8267
facebook.com.br/oimparcialma
Twitter: @oimparcialonline
Instagram: @oimparcial
www.oimparcial.com.br

São Luís, domingo, 31 de março de 2019

As múltiplas facetas do descuido – I

RUY PALHANO
Psiquiatra

Alguém tem dúvidas que vivemos dias muitos ruins do ponto de vista das relações familiares? Os pais estão cuidando de fato de seus filhos? Esses filhos, da modernidade, têm respeito por pai ou mãe? Reconhecem a autoridade dos mesmos? Há diálogo, compartilhamento ou companheirismo nas famílias modernas? Nossos filhos estão engajados em alguma questão social, algum partido político, na comunidade, na igreja, em algum clube de serviço ou esportivo ou em qualquer outra atividade social? Os pais sabem, inteiramente, o que acontece com seus filhos, fora de casa?

Eis, algumas questões que estão na ordem do dia. Pode até parecer que estas perguntas, sejam duras, incisivas ou inquietantes, mas nem todas as famílias estão preparadas para respondê-las. Por outro lado, pode até ser que os pais, me respondam uma atrás da outra, sem titubear, com explicações dignas de nota, mas uma coisa posso garantir-lhes todas essas questões estão fazendo parte das nossas inquietações, do mal-estar geral de muitas famílias.

Quando se parte para discutir educação familiar, em qualquer ambiente, nas escolas, nas universidades, na comunidade, nas ruas, no trabalho ou dentro da própria família, a percepção de todos é que essa situação vai muito mal e a queixa é a sempre a mesma: a família está perdida e sem saber que rumo tomar. Esse é o primeiro de três artigos, que irei dedicar a esse assunto. Sei antecipadamente, da enorme complexidade que recai sobre o tema, e que para mudar o que está aí, terão que ser adotadas medidas radicais e complexas que exigirão tempo e esforço de todos, inclusive do estado e da própria família, no sentido de readquirirmos a funcionalidades necessária para que as famílias modernas possam viver melhor.

O primeiro fato que mencionarei, nessa série de artigos, é sobre a falência da autoridade dos pais na condução da educação de seus filhos. Quanto a isso todos sabemos o quão é grave essa situação e que colabora, sobremaneira, para os graves conflitos familiares. Os pais estão perdendo o comando, as rédeas, a autoridade na educação dos filhos, e não é de hoje que eles vêm se tornando reféns dos mesmos e não sabem o que fazer para mudar.

ESTARÃO VOLTANDO AS FLORES?

HAROLDO SABOIA
Deputado Constituinte de 1988

A decisão da juíza federal da 6ª Vara do Distrito Federal, Ivani Silva da Luz, em determinar que a União “se abstenha da Ordem do Dia alusiva ao 31 de março de 1964, prevista pelo Ministro da Defesa e Comandantes do Exército, Marinha e Aeronáutica” – em obediência a determinações do presidente Jair Bolsonaro – pode anunciar o florescimento de novas forças no Poder Judiciário e na sociedade comprometidas com os ideais democráticos inscritos na Constituição de 1988.

Em sua decisão atendendo a pedido da Defensoria Pública da União, a juíza Ivani Luz evoca Ulysses Guimarães:

“- O compromisso com os valores democráticos ..., está canalizado pelo discurso do presidente da Assembleia Nacional Constituinte, na promulgação da Constituição Federal de 1988, esta, sim, a ser celebrada diuturnamente pelos cidadãos brasileiros, suas instituições e as autoridades que os servem”.

E cita Ulysses:
“Traidor da Constituição é traidor da Pátria. Conhecemos o caminho maldito.

Rasgar a Constituição, trancar as portas do Parlamento, garrotear a liberdade, mandar os patriotas para a cadeia, o exílio e o cemitério.

Quando após tantos anos de lutas e sacrifícios promulgamos o Estatuto do Homem da Liberdade e da Democracia bradamos por imposição de sua honra.

Temos ódio à ditadura. Ódio e nojo”
Igualmente marcante foi a inequívoca manifestação da esmagadora maioria do Ministério Público Federal em defesa da Democracia.

Para a surpresa dos setores conservadores do mundo jurídico, o Ministério Público do Distrito Federal e o Ministério Público de 19 (dos 27 Estados da Federação) se manifestaram publicamente contrários às comemorações determinadas por Jair Bolsonaro por constituírem verdadeira afronta à Constituição.

“A homenagem por servidores civis e mi-

A falência da autoridade dos pais é demonstrada através de várias maneiras. Uma delas, e uma das que mais nos chama a atenção é vê que filhos, cada vez com menos idade, tenham vida própria, antes do tempo. Todos sabemos, que até certa idade, filhos dependem dos pais, se protegem nos pais, se espelham nos pais e se nutrem dos pais, em todos os sentidos. Porém, isso ocorre, à proporção que vão crescendo e se desenvolvendo na vida. Mas, na atualidade, esses filhos desde muito cedo “vão pondo as unhas para fora” e os pais se tornam submissos aos mesmos. Comportamentos dessas crianças que põem em risco a disciplina, o controle das regras, das normas de convivência familiar, indispensáveis, para uma boa educação.

Filhos, dependem dos pais, de tudo por tudo, até que adquiram autonomia e independência e a partir de então, adotarão o estilo de vida que lhes convier. Hoje, todavia, não é o que se vê. Eles agem desde cedinho como se fossem autônomos, independentes, cheios de vontade e donos de si e de todos. Fazem o que querem, fora e dentro de casa, dão as ordens na casa dos pais, e esses, progressivamente, vão se tornando refém, submissos e dependentes dos mesmos e sem força para contestar e comandar a p processo de educação.

Não se posicionam em nenhum sentido, deixam os filhos tomarem conta da casa, um barco à deriva, sem saber que rumo tomar. Esse é um momento terrível na educação desses filhos, pois regra geral, um dos pais, passa a acusar o outro dessa perda de autoridade e desse fracasso. É um momento de acusações mútuas, atritos, e até embates corporais e de “busca dos culpados”, enquanto o isso, o filho reina sozinho.

A falência da autoridade dos pais, se revela quando esses pais adotam atitudes autoritárias, dominadoras, violentas, agressivas e cruéis. Maus tratos, negligência na educação, falta da segurança e dos cuidados a esses filhos, ferem, profundamente, a alma dessas crianças e provocam profundas alterações emocionais, de caráter, comportamentais e afetiva, na vida futura desses filhos. Quando os pais substituem esses comportamentos por uma relação harmoniosa e fraterna, regada com diálogos e companheirismo, os filhos se tornam mais saudáveis, seguros e gratos.

A falência da autoridade dos pais se dá quando não há mais diálogo, não se conver-

sam mais, se silenciam mutuamente e quando um não sabe sobre o outro. Essa estranheza domiciliar, gera monólogo e silencia todos. O silêncio impera entre Pai e mãe, entre irmãos, entre os pais e filhos, é a derroçada total. A falência da autoridade, nessas condições, é quando o silêncio ocorre, quando não se tem o mais que falar, ou quando os pais, por se sentirem culpados por os abandonarem, passam a ser permissivos, frouxas e sem autoridade e com medo de dizer não e de cobrá-los. Se sentem endividadas e submissos. A falta de limites, de ordem e de controle nas normas de funcionamento da casa, também expressa a falência da autoridade dos pais, condição fundamental para o desenvolvimento dessas crianças.

Às vezes, para encobrir tudo isso, são apresentadas desculpas esfarrapadas: uns, apontam a falta de tempo, para estarem com os seus filhos, devido aos compromissos, ao trabalho e isso não os deixam estarem mais presentes em casa e perdem o precioso tempo de verem esses filhos crescerem e se desenvolvem nas etapas da vida. Outros, atribuem a correria do dia a dia, porque têm que trabalhar, ganhar dinheiro e pagar as dívidas, outros ainda, atribuem à internet, às redes sociais, aos games etc. Explicações sobre esses desleixos não faltam.

Quanto a isso, a internet, os games, as redes sociais e outros entretenimentos online são a “bola da vez”, para explicar tais tragédias. O que houve em Suzano, foi atribuído, intensamente, a influência dos games violentos, os quais são hoje considerados os grandes vilões de muitas tragédias. Todos esses recursos eletrônicos e cibernéticos são hoje um importante meio de influenciar comportamentos humanas, sobre isso não há dúvida, mas dizer que os mesmos, são os grandes motivadores desses problemas familiares, não me convence.

De tal forma, que o apego doentio, o uso compulsivo ou patológico de games, o uso indiscriminado e sem controle que ocorre dentro e fora de casa por crianças e adolescentes, às vezes, incentivados pelos próprios pais, já podem por si só, serem sinais inequívocos da desagregação profunda porque passa essa família. Portanto, fiquemos atentos aos fatos que ocorrem em nossas famílias com vista a garantirmos sua sagada missão, qual seja, a de assegurar a saúde, a segurança e o bem social e o pleno desenvolvimento das nossas crianças e adolescentes.

em 1974, e desaparecido desde então.

Sob nova gestão, a OAB marca seu reencontro com as lutas democráticas. Presente na Campanha das Diretas Já nos anos 80, no Impeachment de Fernando Collor na década de 90, a OAB – após longo período de inércia política – retoma a cena condenando enfaticamente a conclamação de Bolsonaro à comemoração neste 31 de março dos 55 anos do Golpe de 64.

E, na última sexta-feira, anunciou que, juntamente com o Instituto Vladimir Herzog (organização em homenagem ao jornalista assassina nos cárceres do II Exército em São Paulo nos anos 70) apresentou à Organização das Nações Unidas (ONU) petição denunciando o governo de Bolsonaro onde afirma:

“A OAB lembra, ainda, que negar a história, as atrocidades cometidas no passado, é considerado crime em muitos países, como acontece com o negacionismo do Holocausto. A Ordem reitera que, em um cenário de crise econômica, com mais de 13 milhões de desempregados, é preciso olhar para a frente e tratar do que importa: o futuro do povo brasileiro. Comemorar a instalação de uma ditadura que fechou instituições democráticas e censurou a imprensa é querer dirigir olhando para o retrovisor, mirando uma estrada tenebrosa.”

As corajosas ações protagonizadas pelo Ministério Público Federal, pela Defensoria Pública da União, pela Ordem dos Advogados do Brasil já colhem importantes vitórias!

Para além da primorosa e histórica liminar da juíza federal Ivani Silva da Luz (não creio que o TRF-1 abrigue algum desembargador capaz de cassar tão bem fundamentada liminar em troca de eventual promessa de vaga de ministro, em tribunal superior), muito provavelmente novos tempos se anunciam na luta contra a Reforma da Previdência, pela retomada do emprego, pelo crescimento econômico e pela defesa da Soberania Nacional.

Com a retomada de fortes mobilizações do movimento sindical e dos movimentos populares estarão seguramente voltando as flores da democracia e da justiça social!

16- O STJ E A CRIOGENIA

OSMAR GOMES

Juiz de Direito da Comarca da Ilha de São Luís. Membro das Academias Ludovicense de Letras; Maranhense de Letras Jurídicas e Matinhense de Ciências, Artes e Letras.

Na busca por uma vida mais longa ou mesmo para a imortalidade, o ser humano parece não encontrar limites. Como se trata de mais um sonho a ser alcançado pela humanidade, ao que tudo indica há pessoas levando muito a sério o assunto, abrindo espaço para um novo e milionário nicho de mercado. Naturalmente das relações sociais que envolvem o tema, decorrem conflitos que terminam por chegar na Justiça.

Um caso julgado na última semana chamou a atenção do meio jurídico devido o ineditismo e a complexidade da matéria. O Superior Tribunal de Justiça – STJ, julgou um processo que garantiu a vontade, em vida, de um brasileiro de ter seu corpo congelado após a morte, com base na técnica da criogenia, que, em suma, consiste na preservação do corpo post mortem em solução de nitrogênio líquido, que pode chegar a -196 °C. A depender do avanço da ciência, quiçá um dia ele poderá ser trazido à vida novamente.

A filha do segundo casamento, que morava com o engenheiro falecido, tomou a decisão do congelamento no Instituto de Criogenia de Michigan, nos Estados Unidos, em razão do pedido do pai. Mas outras duas filhas do primeiro casamento, entendiam que o corpo deveria ser enterrado no Brasil, no estado do Rio Grande do Sul. Restou à terceira Turma do STJ entender, por unanimidade, que o corpo deve permanecer nos EUA, obedecendo à vontade do brasileiro.

Tecnicamente não foram analisados ou discutidos os efeitos da criogenia e da sua possibilidade em um futuro próximo, mas tão somente se essa vontade do falecido em ser mantido congelado afrontaria alguma norma brasileira. Como foi verificado não haver previsão legal, a fundamentação se deu com base no que rege o artigo 4º da Lei de Introdução às Normas do Direito Brasileiro: analogia, os costumes e os princípios gerais de direito.

Prevaleceu o entendimento de que a legislação brasileira resguarda a vontade particular de cada nacional e isso abarca a questão da destinação do corpo humano após a morte. Um exemplo que não está longe do nosso cotidiano são os transplantes de órgãos, que pode se dar por vontade manifesta do morto quando em vida, ou mesmo a própria família decidir, após a morte, sobre a doação.

Embora a decisão não verse sobre a prática da criogenia no Brasil, ela abre caminho para um amplo debate que extrapola a seara do direito e avança sobre o tecido social. Isso porque não se trata do avanço da medicina no sentido primário de zelar pela saúde e bem estar humano, mas sim de experimentos que vão além, possibilitando ao homem interferir na “hora de partida”.

Técnica já aceita e permitida em outros países, naturalmente em fase experimental, a sua essência consiste na incessante busca por pesquisadores de um caminho para ressuscitar os mortos e, em momento posterior, consolidar a “cura para a morte natural”, ou seja, assegurar a vida eterna ou pelo menos o prolongamento dela.

A prática reacende um eterno conflito da dicotomia ciência versus religião. Pesquisadores parecem não ter limites para brincar de Deus, como ocorreu no caso da ovelha Dolly, que veio ao mundo após procedimento científico de clonagem de ser vivo, ou o já habitual uso de embriões congelados para fins de inseminação artificial, sem a natural concepção entre homem e mulher.

Pelo lado da ética religiosa, a vida deve seguir seu curso normal dado pelo Criador, sem interferências e poder de decisão nos quesitos dar ou tirar a vida. A própria eutanásia é prática sistematicamente atacada pelas mais diversas religiões, com destaque para o cristianismo. Não cabe ao homem decidir sobre dar ou trazer a morte, mas apenas atuar nesse limiar para que a vida tenha a qualidade e o conforto que a medicina pode oferecer.

Enquanto isso a criogenia avança, ainda que a passos lentos. Pelo menos 200 corpos já se encontram congelados nos Estados Unidos, na vã esperança de, digamos, daqui a estimados 400 anos, voltarem à vida. O primeiro corpo congelado que se tem conhecimento é o professor James Bedford, em 1967. Sua câmara permanece em pleno funcionamento até os dias atuais.

Nas telas do cinema, essa realidade já foi retratada algumas vezes, a exemplo do filme O Demolidor, 1993. Nele, Sylvester Stallone é um agente policial que após culpado pela morte de inocentes, é congelado e só retorna à vida no ano de 2032 com a missão de capturar o psicopata representado por Wesley Snipes, que fora congelado com ele no ano de 1996.

Ficção à parte, a decisão do STJ promete render bons estudos e artigos jurídicos Brasil afora sobre a criogenia e todos os demais temas a ela ligados. Ao que tudo indica, seguirá a ciência buscando seus avanços, a religião pela manutenção de suas crenças e dogmas e à Justiça caberá ponderar os limites necessários a realização de cada nova prática científica.

São Luís, domingo, 31 de março de 2019

Marca do passado

31-03-1964: lembrar para não esquecer



PATRÍCIA CUNHA

Em 31 de março de 1964 um golpe de estado encerrou o governo do presidente democraticamente eleito João Goulart, também conhecido como Jango. Ao golpe, organizado e protagonizado pela direita, o regime político que se seguiu foi o regime militar, um regime ditatorial que durou 21 anos. Nesta semana, o assunto foi pauta em todas as rodas, na imprensa e nas mídias sociais depois que o presidente do Brasil, Jair Bolsonaro, orientou os quartéis a comemorarem a “data histórica” que instaurou uma ditadura militar no país, deixando centenas de mortos e desaparecidos, e cuja repressão lançou mão de artifícios como estupros e tortura.

Ainda que sem um decreto ou portaria para formalizá-la, a data volta ao calendário de comemorações das Forças Armadas após oito anos. Em São Luís, entretanto, na Capitania dos Portos e no 24º BIL, não houve e nem haverá qualquer manifestação em relação à data, segundo as assessorias de comunicação dessas instituições.

A reportagem de **O Imparcial** consultou historiadores e estudiosos para falar sobre o período e das denominações que ao longo do tempo classificaram o 31 de março: Golpe militar, golpe de estado, revolução, golpe civil militar. “O que aconteceu foi um golpe de estado. Se falava em golpe militar, mas se sabe hoje que a sociedade civil apoiou o golpe. A ideia de revolução deve levar a uma mudança estrutural na sociedade, nos setores econômico, político, social, mental. No setor político, os conchavos continuavam acontecendo e a maioria da população continua excluída do processo; economicamente você tem uma ampliação inclusive na desigualdade social no Brasil; culturalmente tem-se uma sociedade que desde a época colonial é patriarcal e conservadora. E o golpe é um golpe conservador. Não houve essa mudança estrutural. O outro lado vai dizer que o Brasil vivia um período de guerra civil entre direita e esquerda, corrupção endêmica, violência, mas, venhamos e convenhamos, o regime implementado a partir daí usou de extrema violência, torturou e chegou a matar, sendo que a corrupção continuou. Então como isso é revolução?”, indaga o especialista em História do Maranhão e integrante do grupo Humanas na Veia, Álvaro Maio.

Segundo o professor de História Elvis John, também do Humanas na Veia, muitos dos cargos importantes naquela época dentro da esfera de controle, apesar da militarização, eram ocupados por civis que tinham interesses análogos aos dos militares. “Regime militar não é o termo mais adequado. A partir de 1964 até o AI 5, nós tivemos um processo gradual de fechamento de regime, da ditadura. Tivemos um golpe civil militar, pois tem apoio de vários civis. O governo era composto a sua maioria por civis, mas tendo à frente os militares. O golpe foi uma resposta às crises que o país passava. Era um governo legítimo mesmo com crises. Havia insubordinação na base militar entre os soldados buscando direitos; tínhamos também imposição dos Atos Institucionais que passo a passo vão tirando nossas liberdades civis; e o desrespeito aos direitos humanos, porque as torturas ocorreram. O mais adequado seria usar o termo regime ditatorial civil militar para caracterizar esse tipo de governo de exceção que verificamos no Brasil de 1964 a 1995”, define.

Para Marco Rodrigues, filósofo e escritor, e Mestrando

em Teoria Literária pela Universidade Estadual do Maranhão, a instauração das ditaduras naquela época não se deu somente no Brasil, mas também no Paraguai, Chile, Argentina, por exemplo, configurando um fenômeno continental enquanto reflexo da dialética em vigor na atmosfera global. “O contexto era a ‘Guerra Fria’. Uma fervorosa guerra de nervos entre as ideologias capitalista e socialista, protagonizadas pelos Estados Unidos e União Soviética, respectivamente. Desse modo, é ideológica quaisquer das teses, independentemente de qual seja a defesa, a favor de ter sido um golpe ou se foi uma revolução. Porém, compreendo que somente uma delas se sustenta ao ser submetida a uma análise crítica mais rigorosa: a perspectiva ter sido um golpe. Não se trata de uma narrativa, termo hoje usado como se fosse uma moda, mas que expõe as visceras de uma época relativista, também denominada de ‘pós-verdade’. Ora, isso porque, para ter representado realmente uma revolução, seria necessário conjecturar que tenha havido uma transformação radical da ordem vigente e, ao invés disso, tratou-se da manutenção da antiga ordem através de forças que compõem o próprio Estado, tais como os militares, com apoio civil de determinado setor da classe média e da mídia, além do apelo moral, os quais se inflamaram em nome de uma suposta ‘ameaça comunista’. O desfecho, a instalação de uma Ditadura, é por nós todos amplamente conhecido, regime marcado por repressão, censura, controle dos meios de comunicação, perseguições, torturas e outras formas hediondas – elementos que compõem, indiscutivelmente, modelos autoritários apolíticos, pretensiosamente antidemocráticos.”

Polaridade na política

O contexto político em que aconteceu o Golpe de 1964 foi comparado por nossos entrevistados com o atual momento da política brasileira. “Havia um clima de polarização política, muito parecido com o que estamos vivenciando na atualidade entre direita e esquerda. Na época o Brasil precisava da mesma coisa que precisa hoje: de diálogo”, aponta Álvaro Maio.

O especialista segue destacando o que “inflamou” o clima no Congresso. “O Congresso Nacional negou as chamadas reformas de base, enviadas pelo presidente João Goulart. E ele, ao invés de tentar novamente, radicalizou ainda mais ampliando o clima de polaridade na Casa. O Congresso não vota e Jango acaba atrapalhando a situação, se mostrando despreparado, com certeza. Quando o presidente Bolsonaro pede para que se comemore o golpe de 64, ele também está elevando o processo de ampliação da polarização política. O presidente começou a governar agora, ele ainda tem muito o que fazer para aprovar as reformas. O que precisamos na realidade são de reformas, como precisamos naquela época. Então precisamos de diálogo”.

Para Marco Rodrigues, celebrar a data é tão absurdo quanto esperar que os alemães festejem, de forma pública e institucionalizada, a chegada de Hitler ao poder. “Trata-se de um absoluto, um disparate, que oscila entre o retrocesso perverso e a ineficiência de pensar experiências malfazejas em relação a toda forma de extremismo que usurpa a inteligência. É preciso promover a ampliação da consciência democrática, pois, mesmo com suas falhas e ambiguidades, a democracia é o meio mais eficaz de se combater inadequações”, pondera.

O professor Elvis John pondera que o período trouxe

desenvolvimento para o país. “Como cidadão, defensor da democracia, eu jamais posso comemorar um golpe, porém a gente sabe que o Brasil passava por crises e o regime militar trouxe melhorias na estrutura do país. Tivemos o Milagre Econômico, como um todo na infraestrutura do país, mas entendo que é uma data que não deve ser celebrada”.



55 anos depois...

O filósofo Marco Rodrigues diz que, embora o país tenha retomado a dimensão democrática, diversos problemas permanecem sobressalentes, dentre eles a corrupção. “Por outro lado, ainda parece sobreviver uma espécie de mentalidade atávica que conserva, numa primeira aproximação e na maior parte das vezes, as mesmas razões que motivaram o Golpe de 1964 e que, de modo análogo, em suas devidas proporções é claro, justifica a ascensão do atual governo, bem como a preponderância de todos ecos dos preconceitos diversos que, talvez, tenham sobrevivido por não termos enfrentado, julgado e punido as desumanidades e aberrações cometidas durante o Regime Militar. A diferença é que agora isso tudo “compõe” nossa democracia, instalando-se como um vírus violento e altamente contagioso. Tal mácula se deve, em hipótese, ao processo de anistia que, de certa forma, embora houvesse de fato boas intenções em trazer fim ao autoritarismo e restabelecer a democracia, foi um eufemismo em relação a tudo o que havia de mais bárbaro, varrendo assim para debaixo do tapete. A ‘comissão da verdade’ chegou tarde demais, extemporânea no fim das contas. Mas, como o dia seguinte que se segue ao 31 de março é o 1º de abril, é mister asseverar que em algum instante a mentira saia de cena em suas pernas curtas”.

O Secretário de Direitos Humanos e Participação Popular, Francisco Gonçalves, faz uma crítica ao governo vigente a partir do momento em que aponta que a democracia encara novamente o fantasma do autoritarismo. “As medidas arbitrárias e excludentes do Governo Federal nos remetem àquele tempo em que, além da perseguição totalitária, destacou-se uma política econômica desastrosa, a censura à liberdade de expressão e imprensa, a anulação de direitos e o alto índice de corrupção, fato que gerou insatisfação entre os trabalhadores e setores da classe média que estavam vendo o seu poder de aquisição corroído. Hoje, as manifestações que acontecem no país pedindo o retorno do regime militar e a apologia do governo Bolsonaro à tortura, torturadores e ditadores exigem a ampla mobilização da sociedade brasileira em favor dos direitos dos trabalhadores e trabalhadoras, da democracia e do estado democrático de direito”, atesta.

Continua na próxima página...

São Luís, domingo, 31 de março de 2019

Projeto de Lei

Vítimas da tortura são homenageadas



O governador Flávio Dino assinou o projeto de lei que concede pensão especial ao líder camponês Manoel da Conceição (foto abaixo), lesionado por ação policial no período da ditadura militar. A assinatura do projeto será encaminhada à Assembleia Legislativa.



Na oportunidade, a médica negra maranhense Maria Aragão também foi homenageada, assim como o jornalista e poeta Bandeira Tribuzi, ambos já falecidos.



Conforme Relatório da Comissão Nacional da Verdade, Manoel Conceição Santos foi vítima de oito prisões ilegais entre os meses de fevereiro e setembro de 1972, bem como submetido à tortura no Destacamento de Operações de Informação – Centro de Operações de Defesa Interna (DOI-CODI).

Maria José Camargo Aragão se formou em Medicina no Rio de Janeiro, mas preferiu exercer a profissão no Maranhão, onde atuou, principalmente, com atenção à saúde da mulher e de pessoas mais humildes. Em razão

dos posicionamentos políticos, foi presa várias vezes, torturada com agressões físicas e psicológicas e perseguida pela ditadura militar. Maria Aragão morreu em 1991.



Poeta, músico, escritor, caricaturista, Bandeira Tribuzi nasceu em São Luís em 1927. É reconhecido por ter introduzido o Modernismo no Maranhão e autor do poema Louvação a São Luís, que se tornou hino da capital maranhense. De formação humanística, o jornalista de ideologia libertária também foi preso durante o período ditatorial.



Três perguntas//Francisco Gonçalves – secretário de Direitos Humanos e Participação Popular

1. Qual o seu posicionamento, enquanto gestor, sobre o 31 de março de 1964?

Como gestor público, em um estado democrático de

direito, é minha responsabilidade institucional e ética defender a democracia e respeito à dignidade da pessoa humana em sua diversidade, tal como está escrito nos princípios fundamentais da Carta Constitucional de 1988.

A Declaração Universal dos Direitos Humanos (DUDH) que influenciou também a nossa Constituição é norteadora de nossa política, e suas diretrizes são absolutamente contrárias a tudo que representou o Golpe de 64 no Brasil. Por conta disso, devemos resgatar a história desse período para que ela não se repita.

2. O Brasil precisava de um acontecimento naquele momento?

Nenhuma situação política, econômica ou social justifica a barbárie que foi a Ditadura Militar no Brasil. O regime rompeu violentamente com a ordem constitucional em vigor e fundamentou, já no primeiro Ato Institucional, a cassação de congressistas, governadores, ministros, diplomatas e até mesmo militares que se opuseram ao movimento golpista.

E não tardou para que ocorressem as inúmeras prisões ilegais, torturas e outras brutalidades. Os líderes do golpe agiam sob a justificativa de impedir atos subversivos, mas, em verdade, buscavam evitar a existência de qualquer tipo de oposição e, mais ainda, o avanço das lutas populares por afirmação de direitos na sociedade brasileira. E essa intolerância com o contrário deve ser observada, também, nos dias de hoje para que possamos proteger a democracia de novos golpes.

3. É uma data a ser lamentada ou celebrada?

Uma data a ser repudiada e lamentada. Se tivemos mais de 400 mortos e desaparecidos, segundo a Comissão Nacional da Verdade, e o próprio documento deixa evidente que muitos outros casos ainda podem estar submersos nos escombros do que foi o Regime Militar, é impossível falar em celebração. Isso sem falar nas perdas de direitos e no abismo econômico em que o país mergulhou naquela época.

Por isso, o Governo do Maranhão aproveita a data, não para celebrar, mas para homenagear a memória das vítimas e evidenciar os riscos que representam a apologia que o atual Governo Federal faz a esse tipo ditatorial de regime.

Ontem o governador Flávio Dino fez homenagens aos maranhenses perseguidos pela ditadura na figura de dois personagens emblemáticos: a médica Maria Aragão e o poeta Bandeira Tribuzzi. Também nesta data, foi assinado o Projeto de Lei que concederá pensão especial ao líder camponês, vítima da Ditadura Militar, Manoel da Conceição. É assim que essa data deve ser lembrada, em respeito à verdade, à justiça e à memória. (P.C.)

CHEGA DE VIOLÊNCIA



CONTRA A MULHER.



ELAS FALAM
POR TODAS.
FALE VOCÊ TAMBÉM.

DENUNCIE
180
CENTRAL NACIONAL DE
ATENDIMENTO À MULHER



SESC

Vagas para turmas de teatro e dança

Serviço Social do Comércio (Sesc) está com vagas disponíveis para turmas de dança e teatro. As inscrições podem ser feitas no Sesc Centro, na capital maranhense

O Sesc acredita no poder da arte em transformar a vida das pessoas. Por isso, durante todo o ano, tem espaço cativo para a dança e o teatro, uma oportunidade para pessoas de todas as faixas etárias trabalharem o corpo e a mente. As turmas gratuitas de danças urbanas, performance (a partir de 16 anos) e teatro (a partir de 14 anos), assim como a turma paga de dança de salão para idosos ainda dispõem de vagas. Aos interessados em efetuar a inscrição, basta se dirigir à Central de Relacionamento com o Cliente, no Sesc Centro, das 7h30 às 18h30.

A dança pode trazer ao ser humano inúmeros benefícios, seja praticada como um exercício físico, atividade de integração social ou de lazer. Para quem deseja refletir sobre as maneiras de criar e abordar a arte da dança, a turma de Performance é uma ótima escolha. As aulas são para alunos a partir de 16 anos e ocorrem às quartas e sextas-feiras, das 16h às 18h, na sala de dança do Sesc Deodoro.

Os estilos Krump, New School, Free Style, House, Popping e Looking fazem parte das Danças Urbanas. No Sesc, esta é uma das mais tradicionais e vibrantes modalidades oferecidas na Unidade Deodoro. As aulas começam no dia 4 de maio e serão ministradas aos sábados, das 8h às 10h, na sala de dança do Sesc Deodoro.

Já quem deseja experimentar o universo do teatro, trabalhar a expressão corporal e estudar o espaço e a cena, além de aprender técnicas vocais e composição de personagens, não pode perder a chance de participar da



AS AULAS SÃO MINISTRADAS AS QUARTAS E SEXTAS-FEIRAS, NA SALA DE DANÇA DO SESC

turma de teatro para alunos com idade a partir de 14 anos. As aulas são ministradas as quartas e sextas-feiras, das 17h às 19h, na sala de dança do Sesc Deodoro.

Estudos indicam que mexer o corpo ao ritmo de uma música também melhora o equilíbrio, especialmente para idosos. Proporcionando esse benefício e muitos outros, a tur-

ma de dança de salão para idosos agita as tardes de segunda e quarta-feira do Sesc Deodoro, sempre das 15h às 16h. A atividade é paga e o preço varia de acordo com a categoria: trabalhador do comércio e dependentes pagam R\$ 38,00 mensais, conveniado R\$ 56,00 e público em geral R\$ 75,00. Mais informações pelo telefone (98) 3216-3860.

ARTE E CULTURA

Últimos dias da Feira dos Estados e Nações



PRODUTOS DE VÁRIOS PAÍSES SÃO COMERCIALIZADOS

Últimos dias da 1ª Feira dos Estados e Nações que reúne, Arte, Cultura, Artesanato, Moda e Decoração! A Feira ficará no Shopping da Ilha até o dia 7 de abril, na Praça de Eventos, e conta com mais de cem expositores representando 20 países e 15 estados brasileiros.

Quem for à Feira encontrará produtos de arte, cultura, artesanato, moda e decoração dos países: Paquistão, Turquia, Rússia, Indonésia, Japão, Colômbia, Dubai, Portugal, Índia, Tailândia, Senegal, Egito, Peru, Equador, Estados Unidos, Bolívia, Inglaterra, França, Marrocos e Brasil.

A produção e coordenação da 1ª Feira dos Estados e Nações é da 'Lucena Eventos' que traz, pela primeira vez ao Maranhão, um evento de cunho internacional, proporcionando não só o turismo de negócios, como também um valioso intercâmbio cultural, técnico e comercial para toda a população e turistas.

Durante o período da Feira dos Estados e Nações serão realizadas também algumas apresentações folclóricas, trio de forró e muito mais!



SÃO LUÍS

Show de Thiago Ventura é adiado

As três sessões do show solo "Pokas" do comediante Thiago Ventura, que aconteceriam na última sexta-feira, dia 29 de março, em São Luís tiveram que ser canceladas por problemas na logística de locomoção do comediante.

A produção de Thiago (CA Produções) emitiu nota informando que tentaram todas as possibilidades para a realização do evento na data prometida, mas não tiveram sucesso. Assim, as três sessões foram adiadas para a próxima quarta-feira, dia 3

de abril, nos mesmos horários dos shows que foram adiados.

Nas redes sociais, o comediante informou que já estava há seis horas no Aeroporto Santos Dumont, Rio de Janeiro, aguardando pelo voo, lamentou muito o ocorrido e pediu desculpa aos fãs.

A produtora local, Moraes Jr Produções, não tem nenhuma relação com o acontecimento e, para aqueles que precisarem da devolução do dinheiro, basta entrar em contato através do número 98 99104-1313.



TRILHAS E TONS

Oficina de teoria musical encerrada

Em sua quinta edição, a Oficina Trilhas e Tons finalizou, em São Luís, a sua temporada 2018/2019 com chave de ouro. Com o patrocínio da Cemar, por meio da Lei Estadual de Incentivo à Cultura, as oficinas de teoria musical aplicada à música popular, ministrada por Nosly, com coordenação de Wilson Zara e assistência de Mauro Izzy, foram ministradas no Convento das Mercês até a última sexta-feira (29).

O projeto surgiu da parceria de Wilson Zara com o músico e compositor Nosly Marinho Júnior, ambos músicos maranhenses, que perceberam que nas escolas de música, em geral, a música clássica é o estilo musical estudado. Desse modo os instrumentos populares, como violão e teclado, acabam ficando de lado na aprendizagem. "A nossa oficina serve para capacitar pessoas, despertando o desejo de estudar e conhecer mais profundamente o universo da música. A nossa oficina tem como público alvo músicos, desde os profissionais até os amadores, e em geral toda comunidade pode participar" ressalta Nosly, instrutor das oficinas.

Ao longo de cinco anos e mais de 50 oficinas realizadas, o Trilhas e Tons já certifi-

cou mais de 1.200 cursistas. Na quinta edição iniciada em setembro de 2018, percorreu 10 municípios maranhenses. Todo o material didático utilizado ao longo das cinco tardes em que o curso foram disponibilizados gratuitamente. Ao final, os participantes foram certificados, mediante o cumprimento da carga horária estabelecida.

Para Oziz Júnior, 49 anos, músico desde os 15 anos, a oficina é uma oportunidade para quem não conhece, ter acesso à teoria musical simplificada por meio de uma didática e um conteúdo muito bem elaborado. "Para quem não tem conhecimento musical a oficina dá oportunidade da pessoa abrir a sua visão para um sentido mais profundo sobre a música, e para quem já é músico experiente, ela tem um valor ainda maior, pois a forma como a oficina é elaborada ajuda ao aperfeiçoamento do músico e o entendimento maior sobre a música em particular, a música popular" afirma o aluno.

O projeto Trilhas e Tons foi encerrado com o show dos cantores Wilson Zara e Nosly, no Centro de Criatividade Odylo Costa Filho, na Praia Grande.



UCI Kinoplex



CINEMA É COM O

TICKET FAMÍLIA

2 ADULTOS + 2 CRIANÇAS DE ATÉ 12 ANOS
EM QUALQUER SESSÃO E DIA DA SEMANA!

INGRESSOS COM DESCONTO



FILME DA SEMANA
UCI UNIQUE
XPLUS 3D

UCI KINOPLEX SHOPPING DA ILHA
ucicinemas.com.br

Ticket Família = 4 ingressos no valor promocional, válidos apenas para a mesma sessão e o mesmo filme. Promoção não válida para poltronas SuperSeat, conteúdos alternativos, salas De Lux e 4DX. Verifique os preços diferenciados para filmes em 3D, salas IMAX, XPlus e a disponibilidade de sessões nos cinemas UCI.

ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO MARANHÃO

PRÊMIO EMPRESA DO ANO
QUEM PLANTA TRABALHO, COLHE RESULTADOS

postos natureza

Vencedora do Prêmio Empresa do Ano 2018



Categoria Grande Empresa



Leopoldo Santos, diretor dos Postos Natureza, recebendo a premiação do presidente da ACM, Felipe Mussalém e do ex-presidente da ACM, Roberto Albuquerque.



Av. São Luís Rei de França, 190 - Turu

Agradecemos aos nossos colaboradores, fornecedores, parceiros e clientes por esta conquista.

QUEM PLANTA TRABALHO, COLHE RESULTADOS.

APLICATIVO VALPARAÍSO

BAIXOU O APP, BAIXOU O PREÇO!




Faça download do nosso app e ganhe 50% de desconto no ingresso.

Ingresso individual válido somente até o dia 10/03. Apresente seu CPF na portaria.

DISPONÍVEL NO Google Play

98 3265.0217
98 3273.1818
98 99210.6204

Estrada da Pindoba,
Paço do Lumiar-MA.

ValparaísoAcquaPark
www.valparaísoacquapark.com.br

Google Play e o logotipo do Google Play são marcas registradas da Google LLC.

712



São Luís, domingo, 31 de março de 2019

VISTORIA

Casarões do Centro são monitorados o ano todo

Além de identificar os pontos sensíveis a desabamentos, a ação dos técnicos e peritos visa também evitar a ocorrência de acidentes com vítimas nesse período chuvoso

Desde o último fim de semana, os trabalhos de monitoramento e vistorias de casarões do Centro Histórico de São Luís foram intensificados pela Coordenadoria Estadual de Proteção e Defesa Civil do Maranhão (CEP-DECMA). Além de identificar os pontos sensíveis a desabamentos, a ação dos técnicos e peritos visa também evitar a ocorrência de acidentes com vítimas. Trabalho que é feito durante o ano inteiro.

“No período que chamamos de normalidade, que é quando não há a ocorrência de chuvas tão fortes, realizamos todo o trabalho de prevenção, que consiste nas vistorias e notificação de proprietários e moradores para os riscos que aqueles casarões estão sujeitos, especialmente quando comecem as chuvas”, explica o capitão do Corpo de Bombeiros e chefe do Departamento de Gestão de Riscos da Defesa Civil Estadual, Fernando Fernandes.

As equipes do órgão, compostas por engenheiros, arquitetos, entre outros, fazem as vistorias técnicas e identificam os prédios que merecem atenção.

“Nesse trabalho prévio, quando identificamos que há risco e especialmente que há morador, passamos as informações para a Defesa Civil Municipal e ao Iphan para acompanharem e notificarem os moradores.”

Para Elitânia Barros, coordenadora da Defesa Civil Municipal, o acompanhamento durante o ano inteiro faci-



ALÉM DAS VISTORIAS, A DEFESA CIVIL REALIZA O ACOMPANHAMENTO CLIMATOLÓGICO

lita os trabalhos emergenciais quando necessários. O órgão também faz trabalhos preventivos. “Com esse trabalho conseguimos retirar a maioria dos moradores”, diz a coordenadora.

AÇÕES PREVENTIVAS

Além das vistorias técnicas, a Defesa Civil também realiza o acompanhamento climatológico para todo o estado. As edificações e áreas com risco de incêndios e desabamentos são

identificados, além da emissão de laudos de engenharia e orientações de segurança à população em situação de risco.

Para este período de chuvas, o georreferenciamento também é outra ferramenta utilizada para prevenir acidentes. Casarões e Casas de Cultura são classificados como pequeno, médio ou alto risco de desabamento e/ou incêndio.

A VIDA PEDE PASSAGEM!
Campanha de Prevenção de Acidentes
e Combate à Violência no Trânsito



MACONARIA
DO MARANHÃO

AGÊNCIA DE SAÚDE DA ONU DIVULGA PUBLICAÇÃO EM PORTUGUÊS SOBRE SEGURANÇA DE MOTOS

O USO DE MOTOS E OUTROS AUTOMÓVEIS MOTORIZADOS de duas e três rodas está associado a 286 mil mortes por ano em todo o mundo. Publicação da Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) busca ajudar governos e a sociedade civil na elaboração de programas eficazes de segurança no trânsito, por meio de ações, por exemplo, que combatam o excesso de velocidade, o uso do transporte sem capacete e a combinação do consumo de álcool com a direção.



Motos no trânsito O uso de motos e outros automóveis motorizados de duas e três rodas está associado a 286 mil mortes por ano em todo o mundo. Para identificar fatores de risco envolvidos nessas modalidades de transporte e prevenir novos acidentes no trânsito, a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) traduziu para o português um MANUAL SOBRE SEGURANÇA desses veículos. O material está disponível gratuitamente em meio online. O manual busca ajudar governos e a sociedade civil na elaboração de programas eficazes, por meio de ações, por exemplo, que combatam o excesso de velocidade, o uso do transporte sem capacete e a combinação do consumo de álcool com a direção. O documento está focado em um público multidisciplinar, como engenheiros, formuladores de políticas, policiais, profissionais de saúde pública e educadores.

Atualmente, a frota de veículos motorizados de duas e três rodas, como motos e motonetas, tem crescido rapidamente na maior parte do mundo. Esses automóveis têm se tornado um dos principais meios de locomoção tanto de pessoas como de produtos em muitos países, atraindo uma população de usuários cada vez mais variada.

Fatores de risco

Os principais fatores de risco para lesões causadas no trânsito com motocicletas são a direção sem capacete, a velocidade do veículo, o uso de álcool, o tráfego misto, a falta de proteção no próprio veículo durante um incidente e a falta de infraestrutura segura — como superfícies irregulares e riscos na beira da estrada.

Relatório global

Em dezembro de 2018, a Organização Mundial da Saúde (OMS) divulgou um relatório que mostra um aumento contínuo das mortes no trânsito, com um total anual de 1,35 milhão de óbitos no mundo. O documento destaca que pedestres e ciclistas representam 26% de todos os falecimentos no trânsito. Já os motociclistas e passageiros representam 28% dessas mortes.

Olhar da saúde

Também em dezembro do ano passado, o escritório da OPAS no Brasil lançou a publicação Trânsito: um olhar da saúde para o tema, que discute a importância de a segurança viária ser tratada como uma questão de saúde pública. Os óbitos no trânsito correspondem hoje à oitava maior causa de morte no mundo — quando considerada a faixa etária dos cinco aos 29 anos de idade, o problema é a primeira causa de falecimentos.

FROTA DE VEÍCULOS DO BRASIL, MARANHÃO E SÃO LUÍS EM JANEIRO/19

LOCAL	TOTAL	AUTOMÓVEIS	MOTOCICLETAS E MOTONETAS
BRASIL	101.050.113	54.855.921	26.765.698 (26,48%)
MA	1.704.306	438.288	1.019.388 (59,81%)
SÃO LUÍS	404.322	204.389	117.709 (29,11%)

Fonte: DENATRAN

DENATRAN APRESENTA

Tema para a Campanha Educativa de Trânsito para o período de maio de 2019 a abril de 2020:

“NO TRÂNSITO, O SENTIDO É A VIDA
CÓDIGO DE TRÂNSITO BRASILEIRO-CTB (Lei nº 9.503/97)

Art. 45. Mesmo que a indicação luminosa do semáforo lhe seja favorável, nenhum condutor pode entrar em uma interseção se houver possibilidade de ser obrigado a imobilizar o veículo na área do cruzamento, obstruindo ou impedindo a passagem do trânsito transversal.

LUTEMOS TODOS POR UM TRÂNSITO SEGURO. FAÇA SUA PARTE. SEJA OBEIENTES ÀS LEIS DO TRÂNSITO.
FACEBOOK E INSTAGRAM: CAMPANHA SOS VIDA E-MAIL: VALORIZACAOAAVIDA@GMAIL.COM
FONES: (98)98114-3707 (VIVO-WHATSAPP)

LUTO

Morre Helena Leite, ícone da cultura popular



DESDE 1966 NO RÁDIO, HELENA LEITE TRABALHOU POR ANOS COMENTANDO O CARNAVAL DE PASSARELA EM SÃO LUÍS

SAMARTONY MARTINS
Jornalista

A cultura popular do Maranhão amanheceu de luto. Faleceu a radialista Helena Leite. A comunicadora, que tinha 67 anos, estava se submetendo semanalmente a sessões de hemodiálise, passou mal no início da noite de sexta-feira (29), foi levada às pressas para a Unidade de Pronto Atendimento (UPA), no Vinhais, teve um infarto e veio a óbito na madrugada desse sábado (30). O corpo da radialista e folclorista será velado no Parque Folclórico da Vila Palmeira.

A radialista, que era apaixonada pela cultura do estado, em especial as festas de São João e Carnaval, ficou conhecida também por ser polêmica em seus posicionamentos com relação à política cultural dos órgãos responsáveis pela fomentação do segmento. Helena Leite também era presidente de uma das brincadeiras mais tradicionais do São João maranhense, o Bumba-Boi da Pindoba, sotaque de matraca.

Desde 1966 no rádio, Helena Helena Leite trabalhou por anos comentando o Carnaval de Passarela em São Luís, além de acompanhar o cotidiano da cidade fazendo a mediação entre a população e o poder público. O falecimento da radialista repercutiu nas redes sociais, onde amigos, familiares e pessoas ligadas ao meio cultu-

ral manifestaram o seu pesar. A morte de Helena Leite foi confirmada nas redes sociais pelo filho Ronner Leite. “Meus amigos, infelizmente tenho que comunicar que Deus levou minha mãe Helena Leite para junto dele. Vá em paz minha Rainha”, disse. “Confesso prara todos que nunca me preparei pra isso, a vida, ela é tão traçoira como passar por isso, como entender isso. Minha querida mãe, sei que a senhora sempre foi o nosso alicerce, a senhora sempre estava ali pronta pra ajudar, pra estender a mão. Eu não tenho como lhe agradecer por tudo que me ensinou, só tenho que passar isso pro meu filho pra que ele saiba quem foi a avó dele. Hoje não é uma parte de mim que se vai, mas é uma parte sua que a partir de agora mais do que nunca vai estar presente, brilhando, que será lembrada todos os dias e pulando comigo. Mãe Maria Helena Leite descanse em paz”, escreveu Ramilson Leite.

O jornalista Marco Duailibe também escreveu sobre a perda da radialista. “Deus sabe o quanto fiquei feliz quando a vi naquele camarote mais uma vez vencendo todos os limites para fazer o que mais amava: lutar pela nossa cultura. Jamais imaginei que seria o nosso último encontro. Mas pude lhe dizer mais uma vez o quanto era importante para o nosso Maranhão. Hoje sua voz se calou, o tamborão chora, as matracas emudece-

ram, os pandeirões silenciaram as toadas e o somos um só batalhão entristecido com sua despedida. Vá em paz, Helena Leite, filha amada de Iansã! Que Olorum te receba em um grande arraial, junto com Coxinho, Humberto de Maracanã e Chiador”, disse Marco Duailibe.

Já o jornalista Djalma Rodrigues lembrou que Helena Leite iniciou suas atividades como secretária, na Rádio Educadora, na década de 1970. Lá mesmo começou sua carreira, como repórter esportiva. Foi a primeira mulher a fazer cobertura de jornadas esportivas, como repórter de campo, no Nhozinho Santos. Passou uma temporada no Rio de Janeiro e quando retornou se vinculou à cultura popular maranhense. “Era voz poderosa e muito conhecida em defesa da cultura. Comandava equipes de cobertura dos carnavais de passarela e abre uma lacuna muito grande nessa área”, escreveu Djalma Rodrigues.

O jornalista e radialista Joel Jacintho lamentou a morte de Helena Leite. “Saudades !!!! Muitas saudades dela ... Helena Leite. Que tristeza! Morre @_helenaleite Mulher de fibra, que tinha voz! Critica, mas aos mesmo tempo uma pessoa de um grande coração. A única coisa que Helena queria era continuar o seu trabalho no Rádio Maranhense”, disse Joel Jacintho.

São Luís, domingo, 31 de março de 2019

CARIOCA

Flamengo e Vasco decidem Taça Rio

Time rubro-negro deverá entrar em campo com uma equipe reserva. Titulares serão poupados para o próximo jogo da Libertadores. Nem o técnico Abel está no banco

Time rubro-negro, por estar de olho na Libertadores, vai poupar titulares e começará com a equipe B. Os vascaínos vão com força total, pois pretendem levar vantagem na decisão do estadual.

A final da Taça Rio, o segundo turno do Campeonato Carioca, a ser disputada entre Vasco e Flamengo a partir das 16h de hoje (31), retoma uma discussão do último clássico entre os rivais, sobre o desequilíbrio no empenho de forças.

Tal como no empate em 1 a 1 pela fase de grupos, o time rubro-negro, de olho na disputa da Taça Libertadores, vai poupar jogadores, enquanto o clube cruzmaltino, sem compromissos na metade da próxima semana, levará seus principais atletas ao Maracanã.

Desta vez, os flamenguistas estarão desfalcados até do técnico Abel Braga, que ainda se recupera de uma arritmia cardíaca sofrida ao final do Fla-Flu da última quarta (27), válido pelas semifinais. Ele deverá voltar ao comando da equipe só na quarta seguinte (3), diante do Peñarol (URU), pelo torneio continental.

Mais uma vez, os vascaínos tentam refutar o discurso de que uma vitória sobre o rival desfalcado não passaria de uma obrigação e de que um tropeço, na mesma linha de raciocínio, seria uma verdadeira tragédia.

“Essa história de novo, sobre Flamengo A ou B: para mim, é sempre contra o Flamengo. Na súmula, não vem escrito Flamengo B. A gente tem que entrar concentrado, é uma grande equipe, e vamos conseguir esse título”, disse o capitão vascaíno, Leand



FLAMENGO/DIVULGAÇÃO

ARRASCAETA ESTÁ ENTRE OS JOGADORES RUBRO-NEGROS QUE JOGARÃO HOJE

dro Castán.

Para além do debate sobre as responsabilidades de cada um, estarão em jogo as condições para a disputa das semifinais do Carioca.

Caso vença a Taça Rio, o Vasco, já campeão da Taça Guanabara, se classifica diretamente para a final do estadual. Neste cenário, Flamengo e Bangu disputariam quem ficaria com a outra vaga na finalíssima.

Se o clube rubro-negro levar o título do turno, o Fluminense herdará uma vaga via classificação geral para o chaveamento final da competição. As semifinais do estadual teriam, portanto, Fla-Flu de um lado e Vasco x

Bangu do outro.

FICHATÉCNICA

VASCO

Fernando Miguel; Raúl Cáceres, Werley, Leandro Castan e Danilo Barcelos; Bruno Silva, Lucas Mineiro, Bruno César, Marrony e Rossi; e Tiago Reis. T.: Alberto Valentim.

FLAMENGO

César; Rodinei, Rhodolfo, Thuler e Miguel Trauco; Gustavo Cuéllar (Ronaldinho), Hugo Moura, De Arrascaeta, Vitinho e Lucas Silva; Fernando Uribe. T.: Abel Braga (afastado)

Estádio: Maracanã, no Rio
Horário: 16h deste domingo
Juiz: Rodrigo Nunes de Sá

DESISTÊNCIA

McLaren recua e não vai sair da Fórmula 1



ZAC BROWN DESISTE DE RETIRAR A MCLAREN DA FÓRMULA 1

O CEO da McLaren, Zak Brown, recuou depois de chegar a falar na saída da Fórmula 1 da equipe, que é uma das mais tradicionais do grid. Isso porque o norte-americano gostou do que ouviu da Liberty Media, que controla a categoria, e a Federação Internacional de Automobilismo na reunião realizada na última terça-feira, em que foram apresentadas as bases para a renovação dos contratos entre a F-1 e as equipes.

Todos os acordos, a não ser da Renault, vão até o final de 2020 e há grande pressão das equipes para que mudanças importantes sejam feitas, a fim de garantir a saúde financeira dos times - por meio da implementação de um teto orçamentário - e aumentar a competitividade.

Falando ao UOL Esporte, Zak Brown assegurou que a posição que os dirigentes apresentaram na reunião é semelhante à dele e da McLaren.

“Minha declaração foi de que a Fórmula 1 precisa ter uma proposta responsável economicamente e que permita que nós pensemos que podemos voltar a ganhar corridas, que voltaremos a ter equilíbrio. E foi isso que [os dirigentes] Chase [Carey], Ross [Brawn] e a FIA propuseram para nós na reunião. Então estou muito confiante que, no final das contas, todas as 10 equipes que temos hoje vão entrar em um acordo para continuar de 2021 em diante”. Trata-se de uma posição muito diferente da publicada no início da semana pelo jornal britânico “The Guardian”, em que Brown dizia que “se achamos que o novo acordo não nos deixa nessa situação, teremos que rever a nossa participação na Fórmula 1”.

O mais provável é que a FIA promova o corte de gastos de duas maneiras, aumentando o número de peças padronizadas e determinando um teto de custos. Além da questão econômica, a padronização das peças também deve diminuir a diferença entre as equipes, e ajudar na questão da competitividade.

PAULISTÃO

Timão recebe o Santos em Itaquera



UOL ESPORTE

O CORINTHIANS JÁ PODERÁ CONTAR COM O LATERAL FAGNER, QUE RETORNOU DA SELEÇÃO

Chegou a hora de separarmos os meninos dos homens no Campeonato Paulista, o Estadual mais disputado do futebol brasileiro. Corinthians e Santos fazem hoje, dia 31 de março, a partida de ida da semifinal 2.

A bola rola às 16h, horário de Brasília, na Arena Itaquera. Nas quartas de final, o Timão eliminou a Ferroviária, de Araraquara, com dois empates de 1 a 1, e um triunfo por 4 a 3 nas penalidades. Do outro lado, o Peixe passou tranquilamente pelo RB Brasil, sensação da primeira fase. Na ida, no Pacaembu, vitória de 2 a 0. Já na volta, empate sem gols em Campinas.

De todos os times grandes de São Paulo, o Corinthians, atual campeão paulista, foi o que mais dificuldades teve para se classificar. Mas, tem um detalhe bem interessante. Quando a partida é um clássico, a equipe do treinador Fábio Carille cresce. Em 2019, diante de seus principais rivais foram duas vitórias, contra Palmeiras (1 a 0) e São Paulo (2 a 1), e um empate frente ao Santos (1 a 1).

Atualmente, no retrospecto geral, somando todas as competições que está disputando, a galera da Fiel não perde há 12 partidas, sendo seis na condição de mandante.

O Peixe não vence fora de casa há cinco partidas, somando 4 empates e 1 derrota. A última vez que derrotou o Corinthians lon-

ge da Vila Belmiro foi em 2015 pela Copa do Brasil. Sampaoli pode ganhar importantes desfalcques para a primeira mão da eliminatória. O zagueiro Gustavo Henrique e o atacante Sasha estão com um edema na coxa. Caso não jogue, o defensor será substituído por Luiz Felipe. O atacante, normalmente, vem ficando no banco de reservas, entrando nos jogos durante os 90 minutos. Em compensação, os meias Cueva e Soteldo, mais o atacante Derlis González voltam de suas seleções nacionais.

O encontro deste fim de semana será o terceiro entre os alvinegros em 2019. Nas duas oportunidades, a primeira foi um amistoso, e a segunda valeu pela 10ª rodada do Paulistão. Em ambos os jogos tivemos empates de 1 a 1 e 0 a 0, respectivamente.

FICHATÉCNICA

SANTOS: Vanderlei; Victor Ferraz, Felipe Aguilar, Luiz Felipe (ou Gustavo Henrique) e Felipe Jonatan; Alison, Diego Pituca e Carlos Sánchez; Derlis González, Jean Motta e Rodrygo (Cueva ou Soteldo).

CORINTHIANS: Cássio, Fagner, Manoel, Henrique e Danilo Avelar; Ralf, Júnior Urso e Jadson (Sornoza); Clayson, Vagner Love (ou Pedrinho) e Gustagol.

Local: Arena Itaquera
Início: 16h

BASQUETE

Sampaio quer manter 100%



DIVULGAÇÃO

SAMPAIO BASQUETE VAI TENTAR MANTER INVENCIBILIDADE HOJE NA LIGA FEMININA

Contando com a presença de sua numerosa e vibrante torcida, o Sampaio Basquete, vice-líder da Liga de Basquete Feminino, volta à quadra do Ginásio Costa Rodrigues na manhã de hoje (31) para enfrentar a equipe do LSB, do Rio de Janeiro. As meninas que representam o Maranhão na LBF Vêm de disputar três jogos, e ganharão todos. Só fica atrás do Vera Cruz, de Campinas-SP, que tem melhor saldo de cestas.

Na sua última apresentação o Sampaio passou pelo Instituto Brazolin/São Bernardo/Unip por 70 a 58. Na ocasião, a principal cestinha foi Tati Pacheco com 22 pontos.

No entanto, a jogadora mais eficiente foi, outra vez, Raphaella Monteiro, que converteu 17 pontos, 8 rebotes, 4 assistências. Seu aproveitamento foi de 81%. Após deixar a quadra recebeu o troféu de MVP (jogadora mais valiosa) da partida pelo terceiro jogo seguido.

Todas as equipes vão se enfrentar na primeira fase. Depois, haverá as quartas de final, com séries de três jogos, mesmo formato das semifinais. Na decisão, os finalistas vão jogar até cinco partidas. Esta é a nona edição da LBF. A extinta equipe de Americana permanece como a maior

campeã, com quatro títulos.

O número de equipes neste ano, em comparação a 2018, aumentou de nove para dez. Os times participantes são: Blumenu, Instituto Brazolin/São Bernardo, Ituano, LSB RJ/Sodiê Doces, PróEsporte/Sorocaba, Sampaio Basquete, Santo André/Apaba, Sesi Araraquara, Uninassau e Vera Cruz Campinas.

Com novo calendário e transmissão televisiva fixa, a LBF (Liga de Basquete Feminino) 2019 é televisionada pela ESPN e LBF Live (lbf.tvnsports.com.br).

Nesta temporada, pela primeira vez, a disputa acontece entre março e agosto. Em 2018, a LBF ocorreu de janeiro a junho, período que coincidia com campeonatos europeus. Neste ano, a Liga teve início após o fim das competições internacionais. Isso possibilita que atletas disputem os dois torneios.

Na sua última apresentação, o Sampaio passou pelo Instituto Brazolin/São Bernardo/Unip por 70 a 58

São Luís, domingo, 31 de março de 2019

Rafael Primot

Um artista multifacetado



Mente inquieta, cheia de ideias e projetos. Assim pode ser resumido o ator, diretor e escritor Rafael Primot, paulista de 37 anos. O artista não fica somente em frente às câmeras, ele gosta de assumir todas as pontas do trabalho.

Em 2007, com apenas 25 anos, idealizou um projeto que recebeu o nome de “Festival Pop de Cinema”, em sua cidade natal, Itapeva (SP).

A partir daí, começou a trabalhar em diversos projetos na sétima arte, lançou seu primeiro longa-metragem, “Gata Velha Ainda Mia”, em maio de 2014, com Regina Duarte, Bárbara Paz e Gilda Nomacce no elenco, que recebeu ótimas críticas dentro e fora do país. O filme esteve em Los Angeles, Miami, Nova York, Londres, Montevideu e Buenos Aires.

LONGA-METRAGEM

Em 2018, lançou seu segundo longa-metragem como diretor e roteirista, no qual também atua, chamado “Todo Clichê do Amor”, em coprodução com o Canal Brasil, que conta com Débora Falabella, Marjorie Estiano, Maria Luiza Mendonça e João Baldasserini encabeçando o elenco.

Em 2019 já tem projetos para o cinema: irá atuar, dirigir e escrever o roteiro do filme “Reencontro”, da produtora paulista PopCon e Imagem Filmes.

– Eu gosto desse processo de escrever, dirigir e atuar. Faço isso desde a época de faculdade de Cinema, quando fazia meus curtas. É um caminho que tento desenhar da minha carreira e gosto bastante, ter esse domínio de várias etapas. É complexo, mas quando você vai para o set

com tudo detalhado, aí é só chegar lá e executar. É um lugar difícil ao mesmo tempo, pois tenho que controlar equipe e você precisa estar disponível sempre, mas tenho grandes exemplos a seguir, como, por exemplo, Selton Mello, Woody Allen, Nanni Moretti, Roberto Benigni, Clint Eastwood, Jodie Foster, do qual sou grande fã – diz Primot.

Sobre o roteiro de “Reencontro”, ele fala sobre uma história de quatro amigos nascidos em Capão Redondo, um bairro pobre de São Paulo, e o destino de cada um.

– A grande protagonista é Laura, que sofre nas mãos da mãe opressora. Ela acaba engravidando, fugindo e vai trabalhar em uma oficina clandestina de roupas. Lá, acaba convivendo com alguns bolivianos que vivem em situação difícil aqui no Brasil. É um filme que tem esse foco social, questionador – ressalta Rafael.

“O ofício do ator é como o do carpinteiro, requer estudo, dedicação, é artesanal”.

“O Pai Ó 2”

Primot também assina o roteiro de “O Pai Ó 2”, ao lado da diretora Monique Gardenberg, que está sendo filma-

do em Salvador.

Além do cinema, o ator tem diversos projetos na TV em 2019. Ele viverá o escritor e autor de novelas Manoel Carlos, o Maneco, na série que fala sobre a vida da apresentadora Hebe Camargo, que será exibida pela TV Globo, além de viver o vilão Ramiro, um namorado abusador de uma das protagonistas em “Aruanas”, série do GloboPlay.

Durante o processo de composição, o ator tomou consciência da gravidade do problema.

“Fui percebendo o quanto as relações amorosas podem se transformar numa ferramenta doentia de poder sobre o outro.”

Em uma recente entrevista ao Portal Terra, ele comentou se há glamourização excessiva do trabalho do ator e, especialmente, em torno de quem atua na Globo. “Não dou atenção a isso nem nunca darei. O ofício do ator é como o do carpinteiro, requer estudo, dedicação, é artesanal. Acho maravilhoso quando a obra resultante dessa carpintaria faz sucesso e é vista, falada, comentada. Mas o que precisamos valorizar é a obra e não se o ator-carpinteiro come glúten ou faz o regime paleolítico. Isso não tem a menor importância, percebe? Quero saber do processo de criação, a glamourização não me interessa”, contou.

Além disso, vai estrelar “Chuva Negra”, seriado do Canal Brasil e Now, escrito por ele junto com Franz Keppler e Carol Rainatto, que fala sobre relações familiares.



Time de docentes e coordenadores da UNDB e Diretoria do Grupo Dom Bosco reunido com o palestrante José Manuel Moran Costas que encantou a todos.

Palestra para transformar o espaço educacional

O autor, pesquisador e professor José Manuel Moran Costas veio a São Luís atendendo ao convite do Grupo Educacional Dom Bosco para ministrar o treinamento "Transformando o Espaço Educacional com Metodologias Ativas e Inclusão das Tecnologias Digitais". No treinamento customizado e exclusivo, o prof. Moran dialogou com os docentes maranhenses, compartilhou práticas vanguardistas de educação híbrida e ficou muito bem impressionado com as práticas já adotadas no Colégio Dom Bosco e na UNDB de metodologias ativas com estudo de cases e que têm o aluno como o grande protagonista da aprendizagem e o professor exercendo o papel moderno e relevante de mentor do aluno na construção do conhecimento. Na abertura do evento, a Reitora da UNDB e diretora do Grupo Dom Bosco, Profa. Dra. Ceres Murad agradeceu a generosidade do prof. Moran que tem agenda lotada e é um dos mais disputados consultores e pensadores da educação moderna em atividade no país.



A Reitora da UNDB Profa. Dra. Ceres Murad, com José Manuel Moran Costas e Isabella Rodrigues Caracas.



Natália Viégas, Francineide Moraes e Andria Milano



Elcia, Stefania, André e Julian do Dom Bosco



Juan e Arnaldo (DB)



Nathália Ramos com os prof. Ana Flávia Melo e Raul Loiola



Professores Teyla Santos, Odlia Albuquerque e Fernando Coelho

Nedilson Machado
nm@oimparcial.com.br

Dia Mundial da Água no Pátio Norte Shopping

A BRK Ambiental promoveu a conscientização e o debate sobre a importância do uso consciente de água, na última sexta-feira, 22, Dia Mundial da Água. A agenda lúdica e educativa brindou a comunidade com palestra, jogos e peça de teatro da encenada pelo humorista Tedd Mac. O evento gratuito e realizado no Pátio Norte Shopping, foi um sucesso e além do público em geral, contou com a presença e envolvimento da comunidade escolar dos municípios de Paço do Lumiar e São José de Ribamar, nos quais a BRK Ambiental atua. O diretor da BRK no Maranhão, José Mário Martinho fez a abertura do evento.



Rogério Ferreira (do Senai), Dr BRK José Mário Marinho e Adriano Pavezi



Juliana Motta e Amanda Cardoso



Rogério Diniz e Hans Cutrim



Coord UEB Alana Ludmila Prof Veloso, Prof Kelma Maria e Profa Denise Pereira



Faça sua lista de presentes na Potiguar

São milhares de produtos e motivos para comemorar.
Escaneie o link abaixo com o seu celular e aproveite:



<https://app.apotiguar.com.br/>

potiguar



Os empresários Roberto Albuquerque e Felipe Mussalém, da ACM, ladeando os homenageados Jorge Maciel (da Impacto), Márcia Maciel Antunes e a filha Ainah Maciel (da Facial Farmácia) e Leopoldo Santos (Rede de Postos Natureza)

Noite de brilho para as empresas do ano

A classe empresarial aplaudiu na noite desta quarta-feira, 27, no auditório da ACM, as empresas vencedoras do Prêmio Empresa do Ano 2018. As premiadas foram a Impacto Outdoor (na categoria Micro e Pequena Empresa), Facial Farmácia de Manipulação (na categoria Média Empresa) e Rede de Postos Natureza (na categoria Grande Empresa). No evento, marcaram presença empresários associados da ACM, convidados e familiares dos homenageados e autoridades. O governador Flávio Dino (Em viagem a São Paulo), foi representado pelo seu vice, Carlos Brandão, e o prefeito Edivaldo Holanda, pelo secretário de Assuntos Parlamentares, Ivaldo Rodrigues. Em seguida foi servido um coquetel, assinado pelo Villa Reale, com um show musical. Na sequência alguns flagrantes registrados pelos fotógrafos Ribamar Pinheiro e Herbert Alves.



Fábio Riberto (da CDL), o vice-governador Carlos Brandão e Jorge Maciel



Carlos Brandão e o homenageado Leopoldo Santos



Ivaldo Rodrigues, Nair Brito e o colunista NM



Ainah Maciel Antunes Lourenço e sua mãe Márcia



Pedro Robson da Costa (Fiema), Ivaldo Rodrigues, chefe Luciano Rosa, Eliana e o marido Jorge Maciel



Julio Noronha, Fábio Nahuz e Ubaldo Silva



A empresária Kamila Paixão, do Villa Reale Buffet



Mayco Silva (da Emarhp), Luiz Amorim (adjunto da Seinc), Simplicio Araújo (secretário Seinc), Flávio Dino, Pollyana Alves (Segov), Antônio Nunes (Segov), Expedito Junior (subsecretário Seinc) e Ted Lago (Emap)

Maranhão presente no GRI PPPs e Concessões Brasil

Foi um sucesso a participação do Maranhão nesta última quinta-feira, 28, na terceira edição do GRI PPPs e Concessões Brasil, que aconteceu no Hotel InterContinental São Paulo. No evento, que contou ainda com o secretário de estado da Indústria, Comércio e Energia, Simplicio Araújo, e outros assessores do Governo, foram apresentadas oportunidades de parceria entre o Maranhão e a iniciativa privada do país para novos empreendimentos e projetos. O Maranhão montou um lounge e participou de mesas temáticas ativamente.



O governador Flávio Dino mostrou aos investidores oportunidades em PPPs (Parcerias Público-Privadas), modalidades em que o Estado e os empresários se unem em torno de um empreendimento.



Após o talk show, o secretário Simplicio Araújo (Indústria e Comércio), além de outros representantes do Governo do Maranhão, apresentou os potenciais do Estado e a carteira de projetos para os investidores.

SAAE
Água e Esgoto de Carolina - MA

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO PRESENCIAL Nº 003/2019

O SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO DE CAROLINA, com sede na Rua Odolfo Medeiros, nº 1578-B, Centro, Carolina - MA, através do Pregoeiro Delano da Silva Cunha, instituído pela portaria nº 014/2017 de 06 de fevereiro de 2017, torna público que, com base na Lei Federal nº 10.520/2002 e demais normas atinentes à espécie, realizará às 10:00 h (dez horas) do dia 12 de abril de 2019, a licitação na modalidade PREGÃO, na forma PRESENCIAL, do tipo Menor Preço por item, com o critério de julgamento sendo a menor taxa de administração objetivando a contratação de Serviços de Administração, Emissão e Entrega de Cartões Eletrônicos (cartão magnético com ou sem chip), bem como disponibilização dos respectivos valores de recarga ou créditos de forma automática - online relativo ao sistema alimentação-convênio dos servidores do Serviço Autônomo de Água e Esgoto de Carolina - MA, visando atender as necessidades do SAAE. Este Edital e seus anexos estão à disposição dos interessados no endereço supra, de 2ª a 6ª feira, no horário das 08:00h às 12:00h e das 13:00h às 15:00h, onde poderão ser consultados gratuitamente ou obtidos mediante recolhimento da importância de R\$ 30,00 (trinta reais). Esclarecimentos adicionais, no mesmo endereço ou pelo telefone: (99) 3531-2411.

Carolina - MA, 28 de Março de 2018.
Delano da Silva Cunha
Pregoeiro.

MARANHENSE é CULTURA.

Em breve uma nova programação local que vai surpreender você telespectador.

CANAL 171 HD

NO AR

TV MARANHENSE CULTURA
Fique com a gente!

emaranhense.com.br

“Escuro e nebuloso é o início de todas as coisas, mas não o seu fim”

(KALIL GIBRAN)

O FIM

Bem, o negócio é o seguinte: resolvi publicar, mais uma vez, um conto que havia escrito há quase um ano. É que soube, agorinha, que ele foi escolhido pra ser adaptado para o teatro, cujo personagem será interpretado por uma grande amiga atriz, em São Paulo.

Depois eu te conto mais, querido leitor. Então, deixo este domingo assim... E tomara que chova ou fique cinza pra combinar com o texto:

No amor, bebemos o veneno pra apressar a cura.

Foi assim que ela o matou dentro de si. E partiu tatuada de memória e saliva de todos os seus amores. Deu pra sentir bem de longe um suspiro saindo lá dentro: uma brisa confusa entre a esperança e a dor. Deve ter sido pelos amantes que ainda estão por vir. Deve ter sido. Terá. Que seja.

Mais adiante um espelho à sua frente a denunciava. Tentou se reconhecer. Nunca mais era a mesma desde sempre. De frente pra si, não resistiu à própria imagem e se viu disparando previsão: “Sou uma alma nublada de emoção. Carrego nuvens, uns feixes de luz e trovoadas, e o vento não me segue. Meu tempo é outro. É e foi”.

Dito isso com a voz rouca de seus olhos, seguiu para qualquer lugar dentro de si. Seu coração safenado, lotado, solitário e derramado, taquicardiava a certeza de que tudo será de novo novo, mesmo que não seja, nem fosse nunca.

Além de esperança – sua maior inimiga – ela tinha fé. E tentava converter-se todo dia em algo que nem sabia de ser. Era lágrima, fogo, desejo, solidão, ferrugem, perfume, fumaça, lembrança, saudade e sede...

Sua alma já estava hipotecada pela conta de seus sonhos. Mesmo assim, ela ia.

Esperou o trem. Viu um avião passar. Pediu carona. Embarcou em história nenhuma dos outros nunca mais. Queria ir. Pensou em infinitar-se, mas desistiu.

Amava demais a vida; gostava do que podia imaginar gostar. Esperava em vão não ter mais de esperar. Tentava pescar felicidades num poço sem fundo. Era de lá que tinha vindo. Sabia boiar como ninguém. E se fingia de morta por horas, dias, meses, anos, eternidades.

Mudou. Mudou-se de novo. Reinventou-se como de costume. Caiu, como se estivesse sempre pronta para o chão.

Quando vivia, vivia tudo: agarrava-se a um segundo de felicidade, um minuto de gozo e era feliz para sempre.

Quando chorava, chorava como se fosse uma guitarra dedilhada por um bêbado embriagado de memórias. Depois engolia tudo, como fazia com os sapos.

Passou, passou, passou... E resolveu faxinar-se. Varreu aquela saudade de se sentir amada pra debaixo do tapete (aprendeu que não há como se livrar dessa saudade).

E antes que ficasse limpa, sujou as lembranças com o nome dele. E de todos os seus amores... E foi.

Foi-se um tempo. Dois tempos. E no meio de todo esse tempo feito de pele e alma, veio o vazio. Já não sentia mais nada.

Quer dizer, sentia... Era a lucidez dos finais. Aquela mulher entendeu que depois do fim é que começa.

É o depois que nunca termina.



Severino Salles e Patty Kelly Braga



José Gonçalves Filho e Soraia

VILLA DO VINHO É CELEBRAÇÃO!

Werther Bandeira, visionário empresário e sempre à procura de novidades, não para de investir para transformar o seu restaurante e wine store, a Villa do Vinho Bistrô, em um local especial, posicionado como “palco para celebrações especiais, datas marcantes e pessoas únicas”. Além de oferecer menu de primeira e uma plural safra de bons vinhos e bebidas, a casa conta com uma ampla rede de fornecedores para serviços de decoração, doceria, atrações musicais e itens para a personalização de festas de todos os tipos e formatos. Um espaço inclusivo, que já recebeu noivos de diversas nacionalidades e culturas, pet friendly – permitiu a participação especial de dois lindos dogs como pagens de um casal de noivos; além de pequenos eventos para celebrações íntimas na adega da casa.

Em suma, para cada perfil e bolso de cada cliente, a Villa do Vinho Bistrô oferece uma proposta diferenciada que por todo esse valor agregado, já se consolidou como um dos melhores e mais charmosos locais para eventos sociais, familiares e corporativos. Eu adoro!



O ANFITRIÃO WERTHER BANDEIRA DA VILLA DO VINHO BISTRÔ



ADRIANA E ALBERTO GOULART



GUILHERME GARRIDO E EMYDIA LEAL



HUDSON BANDEIRA E LOREANA MIRANDA

14 DE ABRIL GRANDE ESTRÉIA DA 8ª TEMPORADA DE “GAME OF THRONES”



Falta pouco para a estreia da oitava temporada de “Game Of Thrones”, mas, ao mesmo tempo, parece que falta uma eternidade. A última, e super aguardada, temporada da série original HBO chega às TVs do mundo todo no dia 14 de abril, prometendo abalar as estruturas dos fãs da série. Para ajudar a controlar toda essa ansiedade, os apaixonados por GOT podem rever todos os episódios no “Now”, da Net. Sim, é isso mesmo, as setes temporadas estão disponíveis. Dá tempo de maratona pra ver, ou rever! Até quem nunca assistiu Game of Thrones, e cansou de sofrer bullying dos fãs da série ou de ficar perdido com o memes e frases que loteiam as redes sociais, pode recuperar o atraso para curtir a última temporada.

E o que esperar da oitava temporada? Lágrimas, unhas roídas e muita tensão! Quem acompanhou as últimas temporadas sabe que as emoções estão afloradas na disputa pelo Trono de Ferro e os problemas que o inverno trouxe. Muitas lutas, mortes (dica: não se apegue a nenhum personagem!), romances e adrenalina permeiam a história, que deve ser ainda mais intensa na reta final.

Com produção cinematográfica, cada um dos seis episódios deve durar entre 60 e 80 minutos e teve um custo médio de 15 milhões de dólares. Com mais de 33 locações a história viaja por diversos países, com paisagens lindíssimas como Islândia, Espanha, Escócia, Irlanda e Croácia, que na ficção são as regiões de Westeros, como Winterfell, Pedra do Dragão, Porto Real e Ilhas de Ferro.

Os clientes da Net e Claro TV com o pacote HBO, podem acessar todas as temporadas da série no “Now”, em Programas de TV > HBO > Séries, pelo site nowonline.com.br, app para dispositivos móveis ou canal 1 do controle remoto. Copiou?!

A MUSA OG



THAYNARA OG

Thaynara OG continua com a agenda bastante atribulada e mantendo a ponte aérea São Luís/mundo. A digital influencer está a mil com os preparativos da terceira edição de seu evento: ‘São João da Thay’ que este ano será no dia 19 de junho no Multicenter Sebrae. E tem mais novidade saindo do forno: 2019 será um grande show (atração ainda não divulgada) com a participação de convidados. A depender dos ‘amigos sinceros’ de Thay vem muita gente boa por aí.

Mais: Thay está com um projeto igtv do GNT, “Criadoras do Brasil” que mostra mulheres que se reinventaram usando o Instagram como ferramenta de negócio. A série tem seis episódios, cada um com duração média de seis minutos, e é uma parceria com a ONU Mulheres em apoio ao “Eles Por Elas”, movimento mundial de conscientização da importância do empoderamento feminino e da igualdade de direitos entre homens e mulheres. (Tô em pé aplaudindo!! Te levanta também!).

Thay já embarca agora para São Paulo para participar do Lolapalooza, onde será a hostess de o ‘Chevrolet Ônix’ que é o patrocinador master do evento. De lá, nossa musa vai acompanhar todas as atrações do Palco Ônix que vai contar, dentre outros talentos com show de Sam Smith. Ufa! Cansei! Mermã, e tu?!

Responsável: Jefferson Lauande
jefersonlauande@gmail.com

tudo
O IMPARCIAL



Proteção e cuidado: você pode fazer a diferença dentro de casa

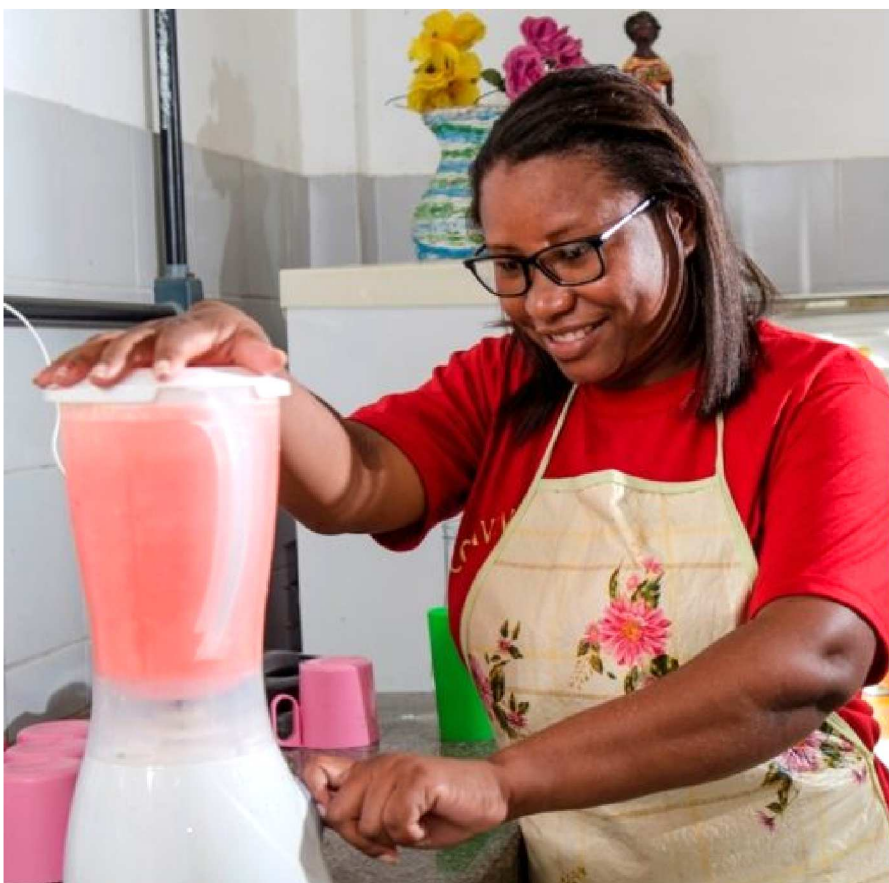
Cemar alerta que as instalações improvisadas e falta de manutenção são os principais fatores dos curtos-circuitos que causam acidentes com energia elétrica. Página 2

Segurança com energia começa dentro de casa

Cemar alerta que as instalações improvisadas e falta de manutenção



SEGURANÇA COM ENERGIA ELÉTRICA



PEQUENAS ATITUDES PODEM FAZER DA SUA CASA UM LUGAR MAIS SEGURO

A eletricidade está o tempo todo ao nosso redor e grande parte do nosso conforto vem dela. Seja ligando e desligando as luzes da casa, conectando equipamentos nas tomadas, wi-fi, computador ou até carregando celular, por isso é necessário, antes de tudo, munir-se de cuidados no dia a dia para evitar graves acidentes. Levar choques elétricos pode causar alterações na frequência cardíaca, danos aos tecidos nervosos, graves queimaduras e até óbito.

De acordo com um levantamento feito pela Associação Brasileira de Conscientização para os Perigos da Eletricidade – ABRACOPEL, em 2017 foram registrados 1.387 casos de acidentes com energia elétrica no Brasil, sendo mais da metade desse número, casos com morte. O ambiente doméstico é o local com maior ocorrência dos acidentes com energia elétrica, situações que parecem simples como consertar um fio desencapado, são mais perigosas do que se imagina e geram perdas irreparáveis.

A falta das boas práticas em segurança persistem na falsa ideia de que “o jeitinho brasileiro” sempre dá certo, faz com que se pense que alguns consertos dentro de casa não precisam de mão de obra qualificada, e este é um dos grandes fatores para os acidentes envolvendo energia elétrica. A má escolha de materiais, uma instalação elétrica mal dimensionada e a contratação de profissionais não capacitados, são algumas das péssimas escolhas que se pode fazer durante uma construção ou reforma residencial.

Conforme explica o executivo da área de Segurança da Cemar, Francisco Ferreira, em muitas residências é comum ter fios soltos, emendados e isolados até com sacos plásticos. “A característica de invisibilidade torna a eletricidade perigosa. Muitas vezes o risco elétrico é desprezado e observamos instalações improvisadas, fora dos padrões téc-

nicos observados pelas normas da ABNT, com materiais improvisados. Esta situação pode provocar acidentes graves e incêndios.”

Pequenas atitudes podem fazer da sua casa ou local de trabalho um lugar mais seguro e sem acidentes corriqueiros, ou fatais, com eletricidade. É importante fazermos isso de forma consciente pois estamos lidando com a eletricidade e alguns cuidados simples devem ser levado em conta, Para evitar qualquer tipo de perigo, siga as dicas:

- Use protetores nas tomadas que não estiverem sendo utilizadas, isto evita que crianças insiram materiais dentro das tomadas;
- Solicitar uma revisão da instalação a um profissional a cada 5 anos;
- Não ligue mais de um aparelho elétrico na mesma tomada. Evite o uso permanente de benjamins, extensões e T's, preferindo a instalação de novas tomadas ou filtros de linha;
- Não utilize fios elétricos descascados ou estragados. Quando encostam um no outro, provocam curtos-circuitos e faíscas, que podem ocasionar um incêndio ou choque;
- Ao trocar lâmpadas queimadas ou substituir por lâmpadas que consomem menos (LED), desligue os disjuntores e a chave geral e não toque na parte metálica do bocal da lâmpada;
- Nunca deixe aparelhos eletrônicos próximos de áreas molhadas ou toque em fios sem antes saber se estão conectados à rede elétrica;
- Caso tome choque no registro do chuveiro ou, por exemplo, na porta da geladeira, é importante verificar o aterramento de sua casa;
- Ao instalar uma antena externa, fixe-a bem distante da rede elétrica;
- Se você tiver um chuveiro elétrico, apenas troque a chave seletora quando o mesmo estiver desligado.

Transição capilar requer cuidados para o cabelo crescer saudável e forte



CABELOS EM TRANSIÇÃO PRECISAM DE CUIDADOS DIFERENCIADOS



TRANSIÇÃO CAPILAR É ALTERNATIVA PARA TER CABELOS LIVRES DE QUÍMICA

“D ebaixo dos caracóis dos seus cabelos. Uma história pra contar...” é o trecho de uma famosa canção de Erasmo Carlos e Roberto Carlos e retrata a beleza dos cacheados, que merecem um cuidado todo especial para manter o brilho, a maleabilidade e a saúde dos fios.

Uma alternativa que vem sendo muito procurada tanto por homens como por mulheres que querem reavivar os cachos é a transição capilar, período em que o cabelo natural cresce sem os alisamentos e outros procedimentos químicos, com o objetivo de exibir os fios em sua formação original: ondulada, cacheada ou crespa.

A profissional Valéria LaPaz, do Salão Werner Coiffeur, que tem unidades de atendimento no Shopping da Ilha e no Renascença, contou que para que os fios cresçam saudáveis e fortes e voltem a forma natural é importante realizar cortes com frequência. “Orientamos que seja feito um corte para tirar a química antiga, inclusive, há várias opções para quem deseja mudar de forma gradativa e ainda para as mulheres que querem radicalizar, como o ‘big chop’, corte que tira praticamente toda a química”, contou.

A fase de transição pode durar de alguns meses até anos e requer tratamentos diferenciados. “No salão temos linhas voltadas para essas clientes e profissionais especialistas nesses cuidados, que orientam sobre o tratamento adequado. É importante destacar ainda que a ida ao salão é importante para acompanhar o desenvolvimento do cabelo”, completou.

Isso, porque o cabelo passa a ter texturas diferentes.

Neste caso, é importante contar com boas técnicas de texturização dos fios, como a fitagem estruturada, o dedoliss, o twist, os coquinhos, o uso do acessório bigudins, entre outros.

O uso de penteados como tranças e coques também é uma alternativa para quem não deseja cortar o cabelo no estilo big chop.

Outro ponto sensível é que os fios estão mais fragilizados e apresentam ressecamento e quebra. Uma outra boa dica é fazer cronograma capilar completo com as fases de hidratação, nutrição e reconstrução dos fios é sempre uma boa pedida.

A estudante universitária, Fátima Nunes, há dois anos resolveu fazer a transição capilar. Nesse período abriu mão do alisamento e utilizava apenas a chapinha até que o cabelo ficou totalmente livre da química e voltar aos cachos naturais. “Como não queria cortar o cabelo para tirar o alisamento, essa foi a minha alternativa”, explicou.

Hoje com o cabelo completamente cacheado diz que foi libertado ter feito a transição capilar.

Dicas para transição capilar

- Corte periódicos ou big chop, corte bem curto e que retira grande parte da química.
- A medida em que o cabelo cresce fazer texturização dos fios.
- Acompanhamento de especialistas na área.
- Fazer cronograma capilar, com suas fases de hidratação, nutrição e reconstrução.
- Manter o amor próprio e praticar a autoaceitação.

Entre os desafios da transição está a aceitação do visual



CIENTISTA SOCIAL GABRIEL NAVAA



DRA. LÍCIA KÉRCIA

Prevenção do câncer de colo do útero continua após *Março Lilás*

Segundo o Inca, apenas em 2018, mais de 16 mil mulheres foram diagnosticadas com a doença

Março chega ao fim, mas o alerta sobre a prevenção do câncer de colo do útero deve permanecer. O mês, que é dedicado ao combate à doença, recebe o nome de “Março Lilás” em alusão a essa campanha, que pretende, a cada ano, com a difusão de informações, esclarecer pessoas de todo o Brasil para os riscos da patologia. Somente em 2018, segundo dados do Inca – Instituto Nacional do Câncer, 16 mil mulheres foram diagnosticadas com o câncer, que é um dos que mais matam no país e no mundo. Atualmente, a doença é a quarta maior causa de morte de mulheres por câncer no Brasil, de acordo com o Inca.

Diante desse cenário, em que a prevenção é a melhor escolha, a ginecologista obstetra do Hapvida Saúde, Lícia Kércia, faz um alerta: “A melhor prevenção é o cuidado frequente com a saúde. Se a mulher fizer os exames de rotina, uma vez ao ano, já consegue acompanhar melhor a saúde, saber como está e, caso descubra alguma doença, será cedo o suficiente para tratar e evitar prejuízos maiores. É importante que as mulheres prestem atenção ao corpo e percebam qualquer alteração”, recomenda a especialista.

“Não sinto dores”

Casada e mãe de três filhas, Socorro Almeida (50) passou muitos anos cuidando do trabalho, da família, da casa, etc. Cuidou de tudo, menos da própria saúde, o que mudou nos últimos meses, depois que ela percebeu uma alteração em uma das mamas. “Fiquei com medo, peguei um susto, porque senti um carocinho no seio. Busquei logo o médico e vimos que era só um nódulo inofensivo, mas que precisava ser retirado. Agora, faço consultas regulares e estou mais atenta aos sinais que o meu organismo envia a mim”, revela a funcionária pública. Essa sensação de que está tudo sob controle, já que não se sente dor, é arriscada, pois ela tranquiliza a mulher, a ponto de fazê-la se descuidar das consultas frequentes, uma das razões pelas quais houve aumento nos casos de câncer de útero, segundo a médica Lícia Kércia.

Para se ter noção, pelo menos 5,6 milhões de brasileiras não costumam ir ao ginecologista-obstetra, 4 milhões nunca procuraram atendimento com esses profissionais e outras 16,2 milhões não passam por consulta há mais de um ano, de acordo com uma pesquisa feita pela Febrasgo – Federação Brasileira das Associações de Ginecologia e Obstetrícia.

A ginecologista explica que, além da possibilidade de descoberta tardia de um câncer, a falta de periodicidade nas consultas médicas leva a outros problemas. “Para se ter uma ideia, são inúmeras as doenças sexualmente transmissíveis (DSTs). A grande maioria delas pode ser evitada e tem cura, principalmente quando detectada precocemente, ou seja, em seus primeiros estágios”, reforça a médica.

Vergonha

Apesar de a sociedade se tornar cada vez mais aberta a discutir assuntos como sexualidade e saúde íntima, muitos aspectos ainda são considerados um tabu. Isso faz com que algumas mulheres se sintam desconfortáveis em tocar em temas como esses e até tenham um certo pavor de ir ao ginecologista. A dúvida sobre quando e por que ir, além do que falar com o médico, são só algumas das muitas questões que rodeiam o imaginário feminino.

A matéria continua na próxima página...

“Outra forma de prevenção é o exame papanicolau”

Além dos exames, a mulher também pode se prevenir recebendo a vacina contra o vírus HPV



CONTROLE E EMPODERAMENTO



CAMISINHA TAMBÉM PODE AJUDAR NA PREVENÇÃO AO CÂNCER DE ÚTERO

Continuando a página anterior, a Lícia Kércia entende a vergonha de muitas mulheres e lembra que lida frequentemente com pessoas assim no dia a dia. “É muito difícil você ir ao médico e se expor dessa maneira”, reconhece. No entanto, a médica explica que evitar as consultas ou omitir informações, mesmo que por vergonha, pode prejudicar desde a saúde como um todo, inclusive a vida sexual da pessoa. “Tem muita gente que tem, por exemplo, sente dor na relação e não sabe que ela pode ser tratada. Tem que buscar ajuda e, na conversa com o médico, você nunca pode esconder nada. Aquilo que você acha que é um detalhe desnecessário pode ser um ponto crucial”, aponta.

Controle e empoderamento

Até meados do século 19, um dos maiores problemas era o acesso ao corpo das mulheres, protegido pelas normas de pudor, religião e decência estipuladas pela sociedade. “O corpo da mulher era tão pouco tratado e falado que até mesmo os próprios maridos não tinham completo acesso a ele. Durante os relacionamentos sexuais entre os casais de antigamente, a mulher não ficava nua jamais. Na época, apenas as parteiras tinham maior acesso ao corpo da mulher, mas às cegas, tanto no período do pré-natal quanto no parto”, revela o cientista social Gabriel Nava, da Faculdade Estácio São Luís.

Relatos históricos dão conta de que, com o passar dos anos, a presença de mulheres nos consultórios médicos, em especial, nos ginecológicos, começou a se tornar um pouco mais frequente, no entanto, elas eram sempre acompanhadas pelos maridos. “Se por um lado alguns aceitavam, outros não viam de forma positiva e consideravam uma abominação a profissão, por isso, não permitiam que as esposas buscassem consulta com ginecologistas.

tas.

Se nos séculos passados as mulheres eram controladas pelos homens, graças a movimentos como os feministas, que pregam a liberdade e a igualdade de direitos entre homens e mulheres, hoje as mulheres são donas e responsáveis pelas próprias decisões. O chamado empoderamento feminino não apenas libertou a mulher das amarras e controles dos companheiros e da sociedade, como também dá a elas o poder da escolha.

Prevenção

Apesar de ser uma condição grave, o câncer do colo do útero pode ser facilmente evitado. “A prevenção primária do câncer do colo do útero está relacionada à diminuição do risco de contágio pelo HPV, o papilomavírus humano. A transmissão da infecção pelo HPV ocorre por via sexual, presumidamente por meio de abrasões microscópicas na mucosa ou na pele da região genital. O uso da camisinha é uma das formas de proteção”, explica a ginecologista Lícia Kércia.

Outra forma de prevenção é o exame preventivo papanicolau, que permite a coleta de células do colo do útero e mostra se há alguma infecção ou variação nesses tecidos. “O exame é simples e dura poucos minutos. Deve ser feito por todas as mulheres com idade a partir dos 25 anos que possuem vida sexual ativa, em intervalos de três anos. Quando a mulher possui fatores de risco para a doença, pode ser solicitada uma frequência menor entre um exame e outro”, esclarece a especialista.

Além dos exames, a mulher também pode se prevenir recebendo a vacina contra o vírus HPV. No entanto, a especialista reforça que a vacina não dispensa a necessidade dos exames e nem o uso do preservativo, pois não protege a mulher de todos os tipos de vírus e de outras DSTs.



O CANTOR ISRAEL NOVAES É UMA DAS ATRAÇÕES DO EVENTO



APRESENTAÇÃO SERÁ NO DIA 12 DE OUTUBRO

Uma formatura para todos? Saiba como vai funcionar

No mês de outubro, a sua formatura pode ser diferente e com baixo custo

Efato que toda formatura leva um gasto alto, seja por conta da estrutura que você deseja, atração que precisa escolher, o buffet e todos os outros detalhes. Agora se a gente falar que é possível pagar por uma com megaestrutura e nacional? Com um detalhe: por um valor mais acessível para seu bolso.

Vamos explicar! Conhecemos a Mega Formatura que a partir deste ano começará a implantar uma nova forma de entretenimento aos formandos. Você compra uma mesa com 10 lugares pagando R\$ 3.200 e pode parcelar em até 12 vezes sem juros.

A estrutura, a localização, a atração, o buffet, tudo já incluso no pacote, sem você se desgastar e nem se estressar. Realmente bem diferente e quanto a organização, o padrão será seguindo o formato das grandes empresas do eixo Rio/SP, locais que se tem uma grande concentração de eventos para formandos.

O evento em São Luís será realizado no dia 12 de outubro no Centro de Convenções da Universidade Federal do Maranhão e descobrimos com exclusividade que o cantor Israel Novaes é uma

das atrações confirmadas da festa. Os ingressos estarão disponíveis para venda a partir desta segunda-feira, dia 1 de abril, através do site www.bilheteriadigital.com.br e no escritório da Mega Formatura, localizado no Ed. Business Center (Renascença), sala 1215.

Paraense, Israel Eve Sales de Novaes, mais conhecido apenas por Israel Novaes, começou a cantar enquanto ainda era criança, por influência de seus familiares. Seu primeiro contato com a música foi na igreja, já que desde pequeno frequentava com a família.

A sua primeira composição foi feita enquanto tinha apenas 16 anos e foi de uma brincadeira que nasceu a composição da música "*Vem Ni Mim Dodge Ram*", responsável por projetar Israel Novaes ao sucesso nacional, sendo uma das músicas mais tocadas por todas as rádios do Brasil na época.

No ano de 2011 foi oficialmente apresentado no palco do Caldas Country, um dos maiores festivais sertanejos do país. A partir daí, lançou outros sucessos e fez parcerias com grandes nomes do estilo, a exemplo de Jorge e Mateus,

Matheus e Kauan, Gustavo Lima e Muito mais.

Outros sucessos que estão em alta e podemos destacar para você começar a ouvir desde agora se chamam "Tá ruim, mas tá bom", "Marketing", "Esqueminha (Cê é doido)", "Vai entender", "Vô, tô estourado" e "Você merece cachê".

Agora as novidades não param. De acordo com número de participantes, a produção organizará também sorteios, entre eles tem Iphone, carros, viagens e muito mais surpresas.

O formando que fechar a mesa também ganhará acesso para o lounge exclusivo da festa Um44k, que será realizada no dia 01 de junho no Espaço Renascença.

Várias oportunidades para não perder e aproveitar bastante. Agora se você quer saber mais informações, basta ligar para (98) 9 8114-1702 ou acessar o Instagram pesquisando o perfil @megaformaturama.

Agora sabendo de todas as informações, só podemos desejar um super festa! **O Imparcial** é o Jornal exclusivo da Mega Formatura.

ESPELHO DA VIDA

Incêndio atinge set de novela no RJ

Um incêndio queimou uma casa da cidade cenográfica da novela “Espelho da Vida”, na noite de ontem nos Estúdios Globo, no Rio de Janeiro. Segundo informação da Rede Globo, era realizada uma gravação de uma cena de incêndio, quando as chamas saíram de controle.

Ainda segundo a emissora, não havia atores no local, que foi isolado. Ninguém ficou ferido. “O fogo foi controlado, com a ajuda do 12º Grupamento do Corpo de Bombeiros, não houve outros prejuízos na cidade cenográfica e não haverá impacto no planejamento das cenas finais da novela”, conclui o comunicado.

O último capítulo da novela está programado para ser exibido nesta segunda-feira. No capítulo da última sexta-feira (29) foi ao ar uma das cenas mais esperadas da trama de Elizabeth Jhin: a revelação de quem matou Júlia Castelo (Vitória Strada).

O culpado foi o coronel Eugênio (Felipe Camargo), que ao atirar em Danilo, acabou acertando a filha por acidente. O pintor foi acusado e preso pela morte da amada.



ALINNE MORAES, JOÃO VICENTE DE CASTRO E VITÓRIA STRADA, TRÊS DOS PROTAGONISTAS DE “ESPELHO DA VIDA”

DJ Alok surpreende no Instagram

Em ato de generosidade, o DJ Alok descreveu um vídeo publicado em seu perfil no Instagram para uma deficiente visual, identificada pelo nome de Sara Emanuelle Henschel. “Alok, descreve o vídeo, por favor? Sou deficiente visual e muito fã sua”, escreveu a moça. “Oi, Sara. É um barco navegando em alto mar com um céu cheio de cores variadas”, respondeu o DJ.

A atitude simples recebeu elogios de fãs e seguidores. Dono de hits como “I Miss You”, “Metaphor” e “All

The Lies”, Alok foi o único brasileiro na lista dos 100 DJs mais influentes do mundo, divulgado pela “Billboard” recentemente.



O goiano alcançou a 71ª colocação.

No ano passado, o músico já tinha sido reconhecido como o 13º melhor DJ do mundo pela revista DJ Mag, uma dos principais do segmento da música eletrônica.

Inclusive, o Instagram hoje tem a ferramenta “para cego ver”, muitas instituições públicas atualmente usam a ferramenta para informar os detalhes do projeto.



RESUMO DE NOVELAS – 01-04 a 06-04-2019

Malhação (Globo, às 17h35)

Segunda (01/04)

Solange arma uma emboscada para atrapalhar o casamento de Gabriela com Rafael. Gabriela percebe que foi vítima de uma armadilha. Priscila, Leandro e Soninha vibram com o resultado de seu trabalho. Álvaro garante aos colegas que seu pai desmentiu as denúncias contra Gabriela na delegacia. Rafael e Gabriela se casam. Rosália sente fortes dores e a enfermeira alerta Pérola sobre o cancelamento do plano de saúde de Rosália. Pérola implora para que Rosália seja operada.

Terça (02/04)

Tânia afirma a Solange que a acusação contra Gabriela é falsa. Márcio chega a Bento Gonçalves e sente a ausência de Pérola. Tânia pede perdão a Gabriela e Álvaro. Brigitte anuncia que a cirurgia de Rosália foi um sucesso. Osvaldo, Solange e Virgílio afirmam a Cláudio que ele poderá voltar ao Sapiência, caso minta sobre as circunstâncias de sua expulsão. Márcio conhece Sirena. Fabiana aceita o acordo de Solange para destruir Gabriela.

Quarta (03/04)

Pérola se vê impossibilitada de pedir dinheiro emprestado a Jade. Alex e Maria Alice chegam de viagem, e Gabriela revela sobre a operação de Rosália. Maria Alice e Pérola cuidam de Rosália. Orientado por Osvaldo e Solange, Cláudio acusa Gabriela de assédio. Getúlio pede para fazer sua festa de união com Brigitte no Le Kebek. Tito e Garoto decidem alugar uma vaga em seu apartamento para um amigo de Leandro. Márcio fala de Pérola para Sirena. Solange convoca Fabiana para depor contra Gabriela.

Órfãos da Terra (Globo, 18h20)

Terça (02/04)

Elias chega com Rodrigo à festa de Kháled. Rania prevê o futuro de Zuleika na borra do café. Na Síria, a casa de Elias é invadida por rebeldes, e Laila percebe que um dos homens está ferido. Começa a guerra na Síria, e a casa de Elias e sua família é destruída. Laila e Elias procuram por Missade e Kháled. Elias e Laila encontram os corpos de Rodrigo e seus demais parentes. Aziz comete um crime e pede que Jamil assuma a culpa em seu lugar. Elias, Laila e Missade planejam fugir para o Brasil.

Quarta (03/04)

A mando de Aziz, Fauze rouba o di-

neiro de Elias. Laila diz que se casará com Aziz para salvar o irmão. A contragosto, Elias assina o contrato de casamento de Aziz com Laila. Jamil procura por Laila no campo de refugiados, mas não a encontra. Dalila não aceita o casamento do pai com Laila. Miguel sofre ao perder sua loja, e Zuleika conforta o pai. Aziz descobre que Kháled não resistiu à cirurgia e pede que Soraia esconda de Laila. Soraia revela a Laila as atitudes de Aziz e ajuda a menina a fugir.

Quinta (04/04)

Aziz descobre que Laila fugiu e exige que Fauze e Jamil a encontrem. Samira ajuda Laila a despistar Jamil e Fauze. Ahmed leva Missade e Elias ao encontro de Laila, e a família retoma os planos de fugir para o Brasil. Fauze e Hussein sequestram Samira e Ahmed. Aziz ameaça Samira para descobrir o paradeiro de Laila. Rania teme que sua família síria tenha morrido. Laila, Elias e Missade embarcam em um pequeno bote rumo à Grécia. Aziz ordena que Jamil vá até a Grécia atrás de Laila. Jamil descobre que Laila é a mulher por quem se apaixonou.

Sexta (05/04)

Hussein alerta Jamil sobre o perigo de rejeitar Dalila. Hussein confessa sua paixão por Soraia. Jamil pensa em fugir com Laila para o Brasil. O bote em que Laila e sua família estavam afunda. Mamede e Jacó discutem. Eva comenta com Sara sua preocupação com Davi. Sara se interessa por Ali. Naufragados, Laila, Elias e Missade conseguem se salvar. Miguel, Rania e as filhas organizam sua nova loja. Jamil encontra Laila em um navio a caminho do Brasil.

Sábado (06/04)

Jamil e Laila confessam que estão apaixonados um pelo outro. Hussein aconselha Jamil a esperar para contar a Laila sua ligação com Aziz. Davi conversa com a família por videoconferência, e Bóris sente falta do neto. Sara conhece Ali, e Mamede percebe que o neto gostou da moça. Aziz liga para Jamil, que disfarça na frente de Laila. Zuleika e Cibele se mudam para a casa de Rania por causa da traição de seu marido. Benjamin avisa a Rania que Missade e sua família estão vivos. Sara inicia aulas de dança do ventre com Muna.

Verão 90 (Globo, às 19h20)

Segunda (01/04)

A polícia cerca o carro de Alexander, que ameaça a vida de Manu. Mercedes

comunica a volta de Quinzinho e Jerônimo à PopTV. Jofre ajuda Lidiane a esconder de Manu que está trabalhando como coreógrafa dos Tigres Siberianos. Lidiane agradece João por ter ajudado a salvar Manu. Embriagada, Gisela decide ir à galeria Sibéria com Diana e Tobé, onde Herculano dirige o show dos Tigres Siberianos. Eloína decide substituir a apresentação de Talita pelos Tigres Siberianos. Lidiane encoraja João, Patrick e Candé a entrarem no palco.

Terça (02/04)

Vanessa deixa Jerônimo furioso ao atrapalhar seu jantar romântico com Manu. O sucesso da apresentação dos Tigres Siberianos é comemorado pelo elenco, equipe e Janaína. Jofre tenta convencer Lidiane a contar a verdade para Manu sobre João. Larissa desabafa com Vanessa e fala que se apaixonou por Diego. Janaína encontra Raimundo, que anuncia que a chef de cozinha está na capa da Revista Famosos. Mercedes não gosta de saber que Janaína irá inaugurar um restaurante.

Quarta (03/04)

Herculano alerta para a curiosidade da imprensa sobre a identidade dos Tigres Siberianos. Vanessa cede ao suborno de Mercedes e conta que Larissa tem dúvidas em relação a Quinzinho. Diego comunica a Janaína que o alvará de seu restaurante não saiu. Jerônimo decide impedir que Mercedes prejudique Janaína. João sugere que a festa de inauguração do restaurante seja realizada com comida gratuita. Jerônimo entrega o alvará do restaurante para Janaína.

Quinta (04/04)

Candé confessa a Herculano que está com receio de ser reconhecido. Os Tigres Siberianos se apresentam na festa de inauguração do restaurante de Janaína. Jerônimo fica com raiva de Quinzinho por cancelar o programa de Ticiano e deduz que o motivo é Dandara. Vanessa convence Larissa a pensar melhor antes de terminar o namoro com Quinzinho. Manu e Kika decidem seguir Lidiane. Manu se surpreende ao reconhecer João entre os Tigres Siberianos.

Sexta (05/04)

Kika descobre que Lidiane é a coreógrafa do show e conta a Manu. Manu se disfarça para entrar no camarim de João e flagrar Lidiane. João e Manu se encontram e acabam se beijando. Vanessa tira cópia das anotações de Larissa sobre Diego. Lidiane não resiste aos encantos de Patrick e acaba dormindo com ele. Vanes-

sa entrega para Diego as anotações de Larissa sobre ele e tenta convencê-lo a terminar com a amiga. Larissa termina seu relacionamento com Quinzinho. Manu procura Jerônimo.

O Sétimo Guardião (Globo, às 21h10)

Segunda (01/04)

Feliciano lidera um grupo até a casa de Eurico para cobrar explicações sobre a falta de água na cidade Olavo instrui Eurico. Gabriel convence Machado a investigar a falta de água. Geandro questiona Marilda sobre o estoque de água que encontrou em seu quarto. Geandro e Júnior estranham as atitudes de Eurico. Machado afirma que o reservatório foi sabotado e avisa a Gabriel. Valentina descobre que foi enganada por Olavo. Gabriel confronta Olavo.

Terça (02/04)

Valentina avisa a Murilo e Marcos Paulo que foi expulsa do sobrado. Marcos Paulo descobre que um novo químico irá trabalhar no laboratório em seu lugar. Murilo pede para Gabriel deixar que Valentina fique no casarão. Valentina se desespera ao descobrir que seus bens foram bloqueados. Os guardiães temem que a Irmandade termine. Feliciano oferece sua casa para Valentina. Gabriel e Murilo pensam em uma solução para as ameaças de Olavo. Eurico revela ao povo a existência da fonte.

Quarta (03/04)

Gabriel se desespera ao saber da revelação de Eurico. Judith tem uma visão e recebe ordens de Egídio para proteger a fonte. Mirtes incita o povo a invadir o casarão, e Padre Ramiro tenta impedir a beata. Guilherme revela a Stefânia que Mirtes é o Tarja Preta. Valentina condena a atitude de Eurico e afirma que ele será enganado por Olavo. Laura pede que Sampaio tire a vida de Gabriel. Luz e Sóstenes procuram pistas sobre a filha de Neusa e Murilo. Nicolau lidera um ataque contra Machado. Sampaio atira em Gabriel.

Quinta (04/04)

A multidão invade o casarão. Mirtes encontra a fonte. Judith entra em pânico ao ouvir os alarmes na fonte. Aranha leva Gabriel para o hospital. Luz se preocupa com Gabriel. A fonte seca e todos se apavoram com o tremor que ouvem. Judith não deixa os guardiães pegarem o livro da Irmandade. Gabriel é operado. Stella e Stefânia tentam descobrir a senha do computador de Mirtes.